



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO E ESTRUTURA DE
TRABALHOS ACADÊMICOS:
TCCS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES**

5ª edição

LAVRAS - MG

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO E ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS:
TCCS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES**

5ª edição

LAVRAS - MG

2024

Para referenciar este documento:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos:** TCCs, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Lavras, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/58933>. Acesso em: data de acesso.

**Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Ficha Catalográfica da
Biblioteca Universitária da UFLA**

Universidade Federal de Lavras. Biblioteca da UFLA.

Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos:
TCCs, monografias, dissertações e teses / Revisado pela Comissão
instituída pela Portaria PROGRAD nº 42, de 18 de setembro de
2023. 5. ed. Lavras: UFLA, 2024.

119 p.:il.

1. TCC. 2. Monografia. 3. Dissertação. 4. Tese. 5. Trabalho
científico - Normas. I. Título.

CDD 808.066



Este Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição CC BY.

REITORIA

Reitor

João Chrysostomo de Resende Júnior

Vice-Reitor

João Candido de Souza

Chefe de Gabinete

Cinthia Divino Bustamante Murad

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Pesquisa

Luciano José Pereira

Pró-reitor de Infraestrutura e Logística

João Cândido de Souza

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Márcio Machado Ladeira

Pró-Reitor de Pós-graduação

Adelir Aparecida Saczk

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Elisângela Elena Nunes Carvalho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Pró-reitor de Graduação

Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Viviane Naves de Azevedo

ASSESSORIAS

Assessor de Política e Relacionamento Institucional

Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Superintendente de Governança

Adriano Higino Freire

Superintendente de Integridade e Correição

Débora Cristina de Carvalho

Diretoria de Suporte às Bibliotecas

Lucas Amaral de Melo

Comissão de revisão deste manual

Simone Assis Medeiros Cunha
(Presidente)

Eliana José Bernardes

Tatiana Alves de Oliveira e Silva

Colaboração: Adelir Aparecida Saczk

Christiane M.B.M. da Rocha

Formatação: Nivaldo Calixto Ribeiro

c 2010 – Todos os direitos reservados

c 2016 – 2a edição revista, atualizada e ampliada

c 2020 – 3a edição revista, atualizada e ampliada

c 2024 – 4a edição revista, atualizada e ampliada

c 2024 – 5a edição

Universidade Federal de Lavras - Biblioteca Universitária

Caixa Postal 3037 - CEP 37.200-900 - Lavras/MG

Telefone: (35) 3829-1182 - (35) 3829-1181

<https://bibliotecauniversitaria.ufla.br>

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Estrutura de TCC, monografia, dissertação e tese	18
Figura 3.2 – Modelo de capa sem subtítulo.....	20
Figura 3.3 – Modelo de capa com subtítulo	20
Figura 3.4 – Modelo de folha de rosto de monografia.....	23
Figura 3.5 – Modelo de folha de rosto de dissertação ou tese.....	24
Figura 3.6 – Modelo de ficha catalográfica.....	25
Figura 3.7 – Modelo de errata	26
Figura 3.8 – Modelo de folha de aprovação	27
Figura 3.9 – Modelo de dedicatória	28
Figura 3.10 – Modelo de agradecimentos	28
Figura 3.11 – Modelo de epígrafe.....	29
Figura 3.12 – Modelo de resumo na língua do documento.....	30
Figura 3.13 – Modelo de resumo em língua estrangeira.....	31
Figura 3.14 – Indicadores de impacto.....	32
Figura 3.15 – Formulário de indicadores de impacto	33
Figura 3.16 – Modelo de lista de ilustrações.....	34
Figura 3.17 – Modelo de lista própria para cada tipo de figura	34
Figura 3.18 – Modelo de lista de abreviaturas	35
Figura 3.19 – Modelo de lista de siglas	35
Figura 3.20 – Modelo de lista de símbolos	36
Figura 3.21 – Modelo de sumário em formato padrão.....	37
Figura 3.22 – Modelo de sumário em formato de artigo.....	38
Figura 3.23 – Modelo de sumário em formato de artigo conforme periódico	38
Figura 3.24 – Modelo de índice.....	45
Figura 4.1 – Alinhamento dos títulos das seções.....	48
Figura 4.2 – Alíneas e subalíneas	49
Figura 4.3 – Modelo de ilustração	51
Figura 4.4 – Modelo de ilustração com título extenso que ultrapassa uma linha devendo ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra	52
Figura 4.5 – Modelo de ilustração elaborada pelo próprio autor.....	53

LISTA DE TABELA

Tabela 4.1 – Produção e distribuição regional das fábricas em operação – Brasil – 1980 55

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1 – Especificações das notas descritivas.....	21
Quadro 4.1 – Espaçamento entre linha	47
Quadro 5.1 – Modelo de estrutura de artigo.....	57
Quadro 6.1 – Sistema de chamada autor-data	63

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2.1	Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	15
2.2	Monografia.....	15
2.3	Dissertação	16
2.4	Tese.....	16
3	ESTRUTURA	18
3.1	Parte externa: capa.....	19
3.2	Parte interna	21
3.2.1	Elementos pré-textuais	21
3.2.1.1	Folha de rosto.....	21
3.2.1.2	Ficha catalográfica.....	24
3.2.1.3	Errata	25
3.2.1.4	Folha de aprovação	26
3.2.1.5	Dedicatória	27
3.2.1.6	Agradecimentos	28
3.2.1.7	Epígrafe.....	29
3.2.1.8	Resumo na língua do documento (vernáculo)	29
3.2.1.9	Resumo em língua estrangeira	30
3.2.1.10	Indicadores de impacto.....	31
3.2.1.11	Lista de ilustrações.....	31
3.2.1.12	Lista de tabelas.....	34
3.2.1.13	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos	35
3.2.1.14	Sumário	36
3.3	Elementos textuais	39
3.3.1	Introdução.....	39
3.3.2	Desenvolvimento	40
3.3.3	Referencial teórico	40
3.3.4	Metodologia / materiais e métodos	41
3.3.5	Resultados e discussão	41
3.3.6	Considerações finais.....	42
3.3.7	Conclusão	42
3.4	Elementos pós-textuais	43

3.4.1	Referências	43
3.4.2	Glossário.....	43
3.4.3	Apêndices e anexos.....	43
3.4.4	Índices	44
4	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	46
4.1	Formato	46
4.2	Margens.....	46
4.3	Espaçamento e parágrafo	46
4.4	Numeração progressiva	47
4.4.1	Regras gerais	47
4.4.2	Alíneas e subalíneas	48
4.4.2.1	Alíneas	48
4.4.2.2	Subalíneas	49
4.5	Títulos sem indicativo numérico	49
4.6	Elementos sem título e sem indicativo numérico	50
4.7	Paginação	50
4.8	Equações e fórmulas	50
4.9	Ilustrações	51
4.10	Tabelas	53
5	FORMATO DE ARTIGO	56
6	CITAÇÕES	59
6.1	Citação direta.....	59
6.2	Citação indireta.....	61
6.3	Citação de citação	61
6.4	Regras gerais para citações diretas e indiretas	62
6.5	Formas de chamadas para citações	63
6.6	Notas.....	65
6.6.1	Tipos de notas	65
6.6.1.1	Notas de referência	66
6.6.1.2	Notas explicativas.....	67
7	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	68
7.1	Pontuação.....	69
7.2	Aspecto tipográfico	70
7.3	Apresentação e transcrição dos elementos.....	70

7.3.1	Indicação de responsabilidade.....	70
7.3.1.1	Pessoa física.....	70
7.3.1.1.1	Responsabilidade intelectual	73
7.3.1.1.2	Obra publicada sob pseudônimo	73
7.3.1.1.3	Outros tipos de responsabilidade	74
7.3.1.1.4	Obras psicografadas	74
7.3.1.1.5	Obras adaptadas	74
7.3.1.1.6	Entrevistas.....	74
7.3.1.2	Pessoa jurídica	75
7.3.1.2.1	Pessoa jurídica com três responsáveis ou mais	75
7.3.1.2.2	Instituição governamental da administração direta sem nome.....	75
7.3.1.2.3	Estado e município homônimos.....	76
7.3.1.2.4	Municípios homônimos.....	76
7.3.1.2.5	Instituição vinculada a órgão maior, com denominação específica que a identifica.....	76
7.3.1.2.6	Instituição homônima	77
7.3.1.3	Eventos	77
7.3.1.4	Autoria desconhecida.....	78
7.3.1.5	Título e subtítulo	78
7.3.2	Local	81
7.3.3	Editora.....	82
7.3.4	Data	83
7.3.4.1	Ano	84
7.3.4.2	Mês	86
7.3.4.3	Dia e hora	87
7.3.5	Descrição física.....	87
7.3.5.1	Unidades físicas.....	87
7.3.5.2	Documentos impressos.....	88
7.3.5.3	Documento em meio eletrônico	89
7.3.5.4	Ilustrações	90
7.3.6	Dimensões.....	91
7.3.7	Séries e coleções	91
7.3.8	Notas.....	91
7.3.9	Disponibilidade e acesso	92

7.4	Modelos de referências	92
7.4.1	Monografia no todo	92
7.4.1.1	Monografia no todo em meio eletrônico.....	93
7.4.1.2	Parte de monografia	94
7.4.1.3	Parte de monografia em meio eletrônico	95
7.4.2	Trabalhos acadêmicos.....	95
7.4.3	Correspondências	96
7.4.4	Correspondência disponível em meio eletrônico	96
7.4.5	Publicação periódica	96
7.4.5.1	Coleção de publicação periódica	97
7.4.5.2	Coleção de publicação periódica em meio eletrônico	97
7.4.5.3	Parte de coleção de publicação periódica.....	98
7.4.5.4	Fascículo, suplemento e outros	99
7.4.5.5	Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica	99
7.4.5.6	Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico	100
7.4.5.7	Artigo e/ou matéria de jornal	100
7.4.5.8	Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico	101
7.4.6	Evento.....	101
7.4.6.1	Evento no todo em monografia.....	101
7.4.6.2	Evento no todo em publicação periódica	102
7.4.6.3	Evento no todo em meio eletrônico	102
7.4.6.4	Parte de evento.....	103
7.4.6.4.1	Parte de evento em monografia	103
7.4.6.4.2	Parte de evento em publicação periódica.....	103
7.4.6.4.3	Parte de evento em meio eletrônico	104
7.4.7	Patente.....	104
7.4.8	Patente em meio eletrônico	104
7.4.9	Documento jurídico	105
7.4.9.1	Legislação	105
7.4.9.2	Legislação em meio eletrônico	106
7.4.9.3	Jurisprudência	106
7.4.9.4	Jurisprudência em meio eletrônico	107
7.4.9.5	Atos administrativos normativos.....	108
7.4.9.6	Atos administrativos normativos em meio eletrônico.....	109

7.4.9.7	Documentos civis e de cartórios	109
7.4.10	Documento audiovisual.....	110
7.4.10.1	Filmes, vídeos, entre outros	110
7.4.10.2	Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico	110
7.4.10.3	Documento sonoro no todo	111
7.4.10.4	Parte de documento sonoro	111
7.4.10.5	Documento sonoro em meio eletrônico	111
7.4.10.6	Partitura.....	112
7.4.10.6.1	Partitura impressa	112
7.4.10.6.2	Partitura em meio eletrônico	112
7.4.10.7	Documento iconográfico	113
7.4.10.8	Documento iconográfico	113
7.4.10.9	Documento cartográfico	114
7.4.10.10	Documento cartográfico em meio eletrônico	114
7.4.10.11	Documento tridimensional	115
7.4.10.12	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	115
	REFERÊNCIAS.....	117
	ANEXO A – Entrada para autores pessoais	120

1 INTRODUÇÃO

Este manual visa auxiliar os alunos no processo de desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), monografia, relatório técnico, dissertação e tese, seja dos cursos presenciais ou a distância, em formato impresso ou eletrônico. Objetiva ainda auxiliar os orientadores e professores na tarefa de estabelecer o padrão de apresentação de trabalhos de acordo com normas determinadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

A ABNT, associação civil sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública pela Lei no 4.150/62, é responsável pelo desenvolvimento e a difusão da normalização técnica no Brasil, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. Trata-se de uma entidade privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 1940. Entre suas finalidades está a promoção e o fomento de documentos normativos atualizados, apoiando-se, para tanto, na melhor experiência técnica e em trabalhos de laboratórios; incentivo e divulgação da participação das comunidades técnicas na pesquisa, no desenvolvimento e na difusão da normalização do país; intercâmbio de normas e informações técnicas com organizações similares.

No Brasil, a ABNT é a representante oficial da International Organization for Standardization (ISO), International Electrotechnical Commission (IEC) e das entidades de normalização regional Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT) e a Associação Mercosul de Normalização (AMN) (ABNT, 2014).

A ABNT edita várias normas para padronizar a estrutura e organização da informação de trabalhos acadêmicos, tais como as normas para a elaboração de referências, citações e formatação do texto. O manual da Universidade Federal de Lavras (UFLA) segue as diretrizes determinadas pela ABNT, contudo, há algumas diferenças que visam a facilitar a elaboração dos trabalhos acadêmicos e a padronização dos documentos pertencentes à UFLA. Por exemplo, a norma NBR 6023 (ABNT, 2018) estabelece três opções de destaque tipográfico para o título de obras nas referências (negrito, itálico ou sublinhado), mas o manual da UFLA determina que apenas o destaque em negrito seja utilizado.

O mesmo acontece na referência com mais de três autores: a norma menciona que convém indicar todos os autores, mas também permite que seja utilizado o *et al.* Assim, a comissão de atualização do manual entende que na UFLA deverá ser utilizado a expressão *et al.* (em itálico) depois da indicação do primeiro autor. Dessa forma, é necessário estar atento quando a ABNT oferece opções para a padronização de determinados elementos, mas o

manual regulamenta qual dessas opções deve ser utilizada. Nessas situações prevalecem as determinações constantes neste manual de normalização.

A quinta edição deste manual se fez necessária para dar orientações normativas a respeito da inserção do elemento pré-textual "Indicadores de impacto", como exigência da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), demandada aos trabalhos de pós-graduação *Stricto Sensu* (teses e dissertações) no âmbito desta universidade, bem como da atualização das seguintes normas:

- a) ABNT NBR 6028 de 2021 Informação e documentação - Resumo - Apresentação (ABNT, 2021);
- b) ABNT NBR 6033 de 2022 Ordem alfabética (ABNT, 2022);
- c) ABNT NBR 10520 de 2023 Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação (ABNT, 2023).

As demais normas aplicáveis a trabalhos acadêmicos continuam as mesmas, a saber:

- a) ABNT NBR 6022 de 2018 Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação (ABNT, 2018);
- b) ABNT NBR 6023 de 2018 Informação e documentação - Referências - Elaboração (ABNT, 2018)¹;
- c) ABNT NBR 6024 de 2012 Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação (ABNT, 2012a);
- d) ABNT NBR 6027 de 2012 Informação e documentação - Sumário - Apresentação (ABNT, 2012b);
- e) ABNT NBR 6034 de 2004 Informação e documentação - Índice - Apresentação (ABNT, 2004);
- f) ABNT NBR 14724 de 2011 Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação (ABNT, 2011).

Este manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos está dividido em partes independentes que se complementam. No Capítulo 2, são abordados conceitos relevantes para melhor compreensão do que são os trabalhos acadêmicos. No Capítulo 3, é apresentada a estrutura dos trabalhos acadêmicos. No Capítulo 4, são expostas as regras gerais de apresentação de trabalhos. No Capítulo 5, discorre-se sobre o formato de artigo. No Capítulo 6, as formas de citações são detalhadas em conformidade com a NBR 10520

¹ Este manual foi atualizado de acordo com a errata da NBR 6023/2020.

(ABNT, 2023). No Capítulo 7, são exemplificados os vários formatos de apresentação de referências e, por fim, foram incluídos dois anexos, que contribuem para a elaboração de referências e a correta redação das citações.

2 TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos são diferenciados conforme o curso e o título que se pretende obter. Os mais utilizados na UFLA estão apresentados neste manual, com os seus conceitos e particularidades.

2.1 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O TCC é um tipo de trabalho acadêmico amplamente utilizado no ensino superior como forma de efetuar a avaliação final dos graduandos e pós-graduandos, contemplando a diversidade dos aspectos de sua formação universitária. Pode ser entregue na forma de monografia, projeto, artigo, entre outros. Segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 4),

[...] o trabalho de conclusão de curso é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

As regulamentações específicas para a execução do TCC são determinadas por cada curso ou programa de pós-graduação e, geralmente, preveem a defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora. Em comum, a finalidade de um TCC é “praticar a pesquisa, iniciar-se à vida científica e vivenciar a forma mais privilegiada de aprender” (Severino, 2016, p. 26). Dessa forma, o discente será capaz de consolidar o conhecimento em sua área e aprender na prática sobre o desenvolvimento de uma pesquisa científica.

2.2 Monografia

Normalmente escrita por apenas uma pessoa, a monografia apresenta o resultado de investigação sobre tema único e bem delimitado. A própria palavra “monografia” advém de mono (um) e grafia (escrita) – tema.

Segundo Bastos *et al.* (2003, p. 17),

A monografia trata de tema circunscrito, com uma abordagem que implica análise, crítica, reflexão e aprofundamento por parte do autor. Embora a monografia possa ser o relato de uma pesquisa empírica, o mais comum é

que resulte de uma revisão de literatura criticamente articulada, que constitua um todo orgânico.

As monografias de graduação diferem das teses e dissertações quanto ao nível de investigação realizada, pois as duas últimas exigem um grau mais elevado de aprofundamento teórico, um tratamento metodológico mais rigoroso e um enfoque original do problema (Bastos *et al.*, 2003).

2.3 Dissertação

A dissertação é um trabalho científico apresentado ao final do curso de pós-graduação *Stricto Sensu* para a obtenção do título de mestre. Sua finalidade é proporcionar ao discente o domínio do assunto abordado e promover a iniciação à pesquisa mais ampla. Na UFLA, cada programa de pós-graduação define a melhor forma de conduzir os trabalhos de pesquisa e o seu formato final, se texto integral, em capítulos ou em artigos nas dissertações e teses.

Segundo a NBR14724 (ABNT, 2011, p. 2),

[...] dissertação é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

A dissertação deve abordar o tema estudado em maior profundidade e extensão que a monografia de graduação ou pós-graduação *Lato Sensu*. Contudo, por tratar-se de uma fase ainda considerada como de iniciação à pesquisa científica, não é exigido da dissertação o mesmo nível de originalidade e alcance de contribuição ao progresso de uma ciência que o oferecido pela tese de doutorado (Severino, 2016).

2.4 Tese

A tese constitui-se no mais alto nível de pesquisa e requer, além da exposição e explicação do material coletado, a análise e interpretação de dados (Marconi; Lakatos, 2010). Segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 4),

[...] tese é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem

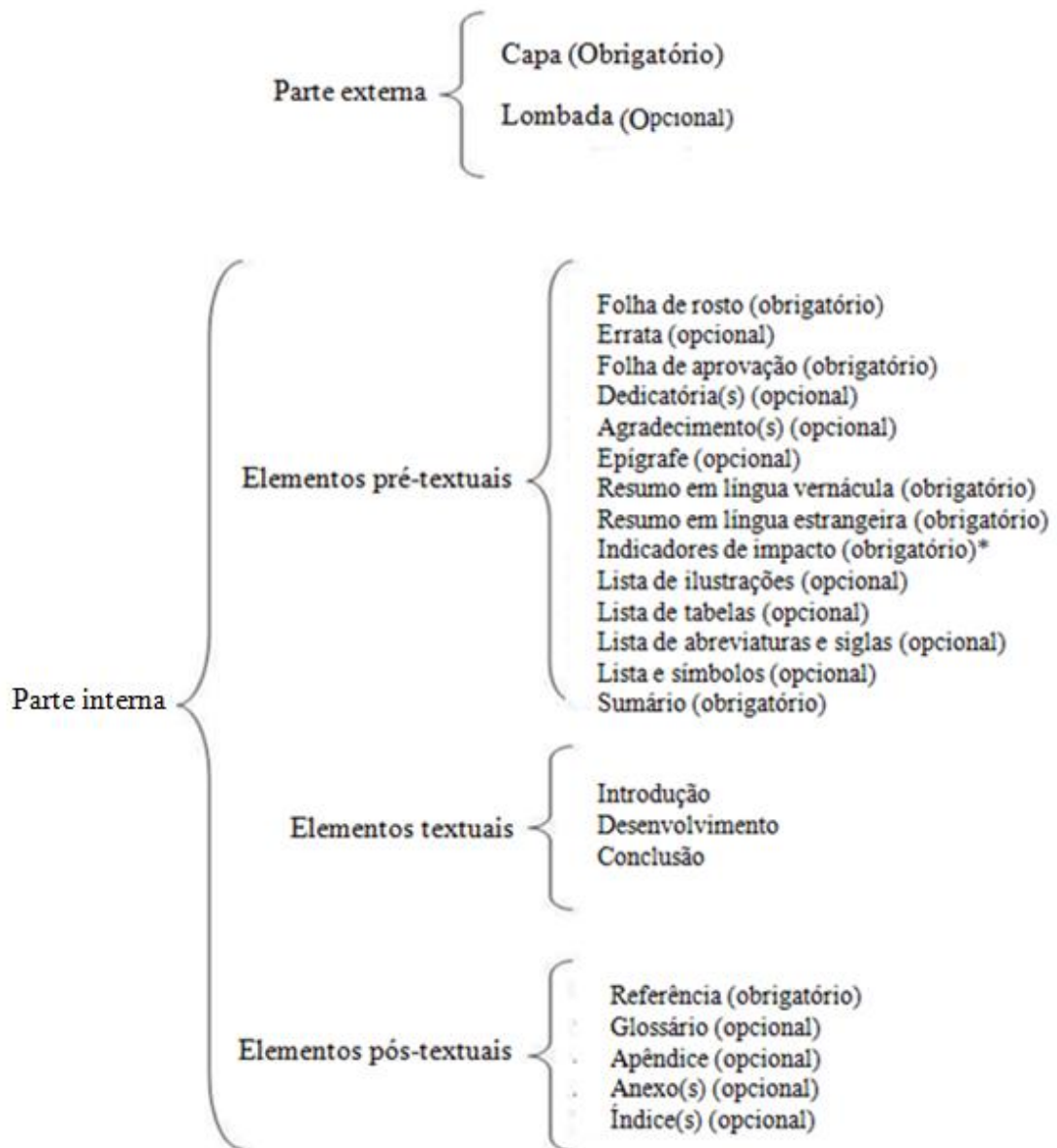
delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar.

Nesse sentido, o autor deve discutir, defender e sustentar uma ideia por meio de uma argumentação baseada nos resultados da pesquisa desenvolvida, e apresentar soluções para determinado problema. “Além disso, exige-se da tese de doutorado contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado. Ela deve representar um avanço para a área científica em que se situa” (Severino, 2016, p. 234).

3 ESTRUTURA

A estrutura de TCC, monografia, dissertação ou tese obedece a uma ordem lógica de apresentação, que se divide em duas partes: externa e interna, com seus elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Figura 3.1).

Figura 3.1 - Estrutura de TCC, monografia, dissertação e tese.



* Apesar de não constar na norma a recomendação da inclusão dos indicadores de impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais da pesquisa, trata-se de uma exigência conjunta da Pró-reitoria de Pós-Graduação e da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFLA.

Fonte: Adaptado de ABNT (2011, p. 5).

3.1 Parte externa: capa

Elemento obrigatório. A capa é a proteção externa do trabalho. Nela se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, transcritas na seguinte ordem, com todos os elementos centralizados:

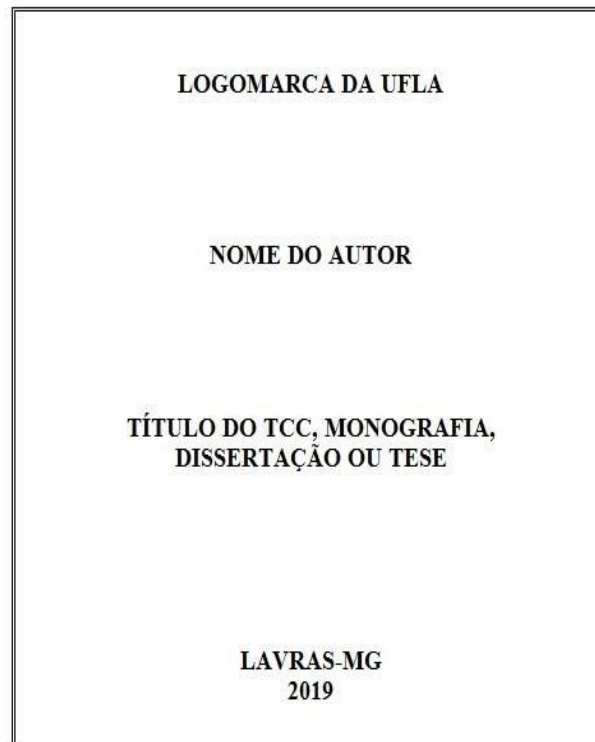
- a) a logomarca mais recente da UFLA;
- b) o nome do autor em letras maiúsculas, fonte Times ou similar², em fonte tamanho 14³, em negrito e com espaçamento simples entre linhas;
- c) o título do TCC, monografia, dissertação ou tese em letras maiúsculas, espaçamento 1,5 entre linhas, em fonte tamanho 16 e em negrito. Quando houver subtítulo, deve ser separado do título por dois pontos, sem negrito;
- d) a cidade da instituição, seguida de hífen e da sigla do estado, em letras maiúsculas usando fonte tamanho 14 e em negrito, com espaçamento simples entre linhas, centralizada na página;
- e) ano de depósito (da entrega), que é o último elemento da capa, usando fonte tamanho 14, em negrito, centralizado no fim da página;

Os elementos da capa serão distribuídos uniformemente (Figuras 3.2 e 3.3).

² Considera-se fonte similar aquelas com apresentação semelhante, podendo ser proprietárias ou não. **Exemplos:** *Dejavu Serif, Droid Serif, Liberation Serif, Computer Modern Serif ou Nimbus Roman.*

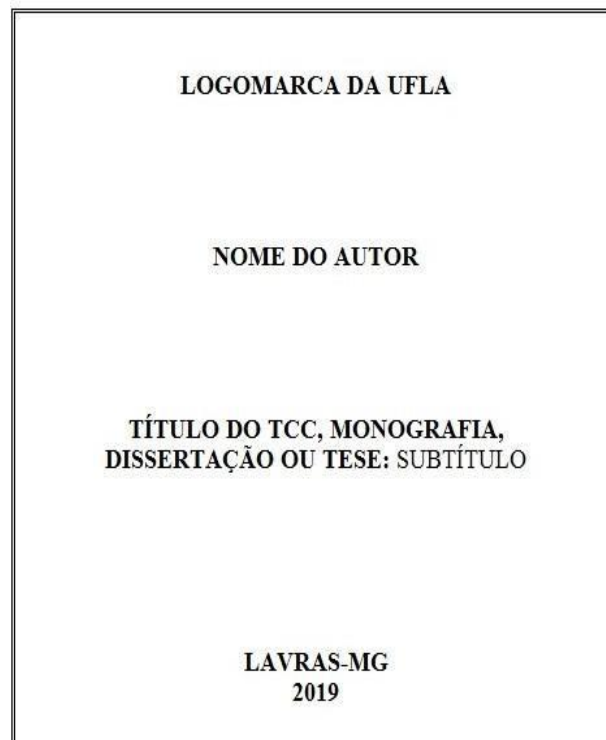
³ A NBR 14724 recomenda que todo o texto incluindo capa seja na fonte 12. Entretanto neste manual decidimos usar as fontes 14 e 16. Também optou-se pela continuação do uso do negrito mencionado na seção 3.1.

Figura 3.2 - Modelo de capa sem subtítulo.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Figura 3.3 - Modelo de capa com subtítulo.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2 Parte interna

Deve ser apresentada conforme descrito nas seções 3.2.1 a 3.4.4.

3.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são os elementos que precedem o texto dos trabalhos acadêmicos, auxiliando sua apresentação, de acordo com padrões pré-estabelecidos pelas normas da ABNT.

Mesmo que o trabalho seja redigido em língua estrangeira, as páginas pré-textuais deverão ser redigidas em português e, na folha de aprovação, o título original em língua estrangeira será acompanhado da sua tradução para o português.

3.2.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório. Deve ser redigida em fonte Times ou similar, tamanho 12, com espaçamento simples entre linhas (com exceção do título), contendo os seguintes dados:

- a) autor: primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado, em letras maiúsculas e negrito;
- b) título: em letras maiúsculas e negrito; o subtítulo, se houver, deve ser centralizado, com espaçamento 1,5 entre linhas, separado do título por dois pontos, sem negrito;
- c) nota descritiva: indica a natureza acadêmica (monografia, dissertação ou tese), a instituição em que foi apresentada, o curso ou o programa, a área de concentração (se houver) e o título pretendido (bacharel, especialista, mestre, doutor, etc). Deve ser alinhada com recuo do meio da página para a margem direita e digitada em espaço simples;
- d) nome do orientador e coorientador (se houver), precedido de sua titulação abreviada: devem ser centralizados;
- e) a cidade da instituição, seguida de hífen e da sigla do estado, em letras maiúsculas e em negrito, centralizada na página;
- f) ano de depósito (da entrega), que é o último elemento da folha de rosto, em negrito, centralizado no fim da página.

A seguir, no Quadro 3.1, estão especificados os modelos das notas descritivas e, nas Figuras 3.4 e 3.5, modelos de folha de rosto.

Quadro 3.1 - Especificações das notas descritivas⁴.

Tipo de documento	Nota descritiva
Relatório de estágio supervisionado/TCC Bacharelado/Licenciatura	Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração, para a obtenção do título de Bacharel.
Monografia de graduação Bacharelado	Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Engenharia Florestal, para a obtenção do título de Bacharel.
Monografia de graduação Licenciatura	Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Matemática, para a obtenção do título de Licenciado.
Monografia Curso de Pósgraduação Lato Sensu – Especialização	Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Química, para a obtenção do título de Especialista.
Dissertação Programa de pósgraduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado	Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Fitotecnia, área de concentração em Produção Vegetal, para a obtenção do título de Mestre.
Dissertação/Relatório técnico Programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional	Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós Graduação do Mestrado Profissional em Educação, área de concentração em Formação de Professores, para a obtenção do título de Mestre.
Tese Programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> Doutorado	Tese apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, área de concentração em Microbiologia e Bioquímica do Solo, para a obtenção do título de Doutor.

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

⁴ O tipo de trabalho final é definido para cada curso, devendo o aluno buscar informações quanto a isso junto ao respectivo colegiado.

Figura 3.4 - Modelo de folha de rosto de monografia.

<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO DO TCC OU MONOGRAFIA: SUBTÍTULO</p> <p>TCC apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Engenharia Florestal, para a obtenção do título de Bacharel.</p> <p>Prof.(a) Dr.(a) XXXXXXXX Orientador (a)</p> <p>Prof.(a) Dr.(a) XXXXXXXX Coorientador (a)</p> <p>LAVRAS-MG 2023</p>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Figura 3.5 - Modelo de folha de rosto de dissertação ou tese.

<p>NOME DO AUTOR</p>
<p>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE: SUBTÍTULO</p>
<p>Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Engenharia Florestal, para a obtenção do título de Mestre.</p>
<p>Prof.(a) Dr.(a) XXXXXXXX Orientador (a)</p>
<p>Prof.(a) Dr.(a) XXXXXXXX Coorientador (a)</p>
<p>LAVRAS-MG 2023</p>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.2 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica contém as informações bibliográficas necessárias para a identificação do documento na fonte. Traz informações fundamentais para a identificação e a recuperação do documento, tais como autor, título, páginas, assunto, etc. Suas medidas são 7,5 cm de altura por 12,5 cm de largura, (dimensões padronizadas internacionalmente). Deve ser inserida após a folha de rosto, na parte inferior da página. É confeccionada conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR) vigente.

A ficha catalográfica é um serviço de catalogação na fonte, exigido pela UFLA para dissertações e teses de seus cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, não sendo obrigatória para

monografias e TCCs. É elaborada por meio de sistema online disponível no link: <https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/recursos-tecnologicos/ficha-catalografica> (Figura 3.6). Esse sistema torna o autor independente na elaboração da ficha de seu trabalho e registra a sua responsabilidade e do orientador pelo conteúdo da obra.

O autor deve preencher o formulário disponível no link mencionado para obter a sua ficha catalográfica. Ela é gerada em formato “.doc” e deve ser copiada e colada na página após a folha de rosto.

Figura 3.6 – Modelo de ficha catalográfica.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

<p>Oliveira, Maria Souza de. Título da dissertação : Subtítulo / Maria Souza de Oliveira. - 2019. 145 p. : il.</p> <p>Orientador(a): José de Melo Resende. Coorientador(a): Pedro de Melo Resende, Fernando de Souza Melo, Antônio Fortunato dos Anjos. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Lavras, 2019. Bibliografia.</p> <p>1. Café. 2. Soja. 3. Trigo. I. Resende, José de Melo. II. Resende, Pedro de Melo. III. Melo, Fernando de Souza. IV. Anjos, Antônio Fortunato dos. V. Título.</p>

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.3 Errata

Elemento opcional, que consiste na listagem de erros com as devidas correções, indicação de páginas e, quando possível, de linhas em que os mesmos aparecem. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso. A errata (se houver) deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata, conforme modelo apresentado, a seguir, na Figura 3.7.

Figura 3.7 – Modelo de errata.

<p>FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto-clavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência)–Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.</p>			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
24	2	auto-clavado	autoclavado

Fonte: ABNT (2011).

3.2.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório. Deve ser redigida em fonte Times ou similar, tamanho 12, com espaçamento simples entre linhas, conforme a Figura 3.8, contendo os seguintes dados:

- nome do autor: primeiro elemento da folha de aprovação, inserido no alto da página, centralizado, em letras maiúsculas e negrito;
- título: em letras maiúsculas e negrito; subtítulo (se houver) deve ser separado do título por dois pontos, sem negrito;
- título do trabalho em Inglês, com formatação idêntica ao título em Português;
- nota descritiva: indica a natureza acadêmica (monografia, dissertação ou tese), a instituição em que foi apresentada, o curso ou o programa, a área de concentração (se houver) e o título pretendido (bacharel, mestre, doutor, etc). Deve ser alinhada com recuo do meio da página para a margem direita e digitado em espaço simples;
- data de aprovação conforme a ata de defesa. Deve ser alinhada à esquerda abaixo da nota descritiva;
- nomes dos examinadores acompanhados de titulação, bem como de suas respectivas instituições. Devem ser alinhados à esquerda;
- nome do orientador e coorientador (se houver), precedido de sua titulação abreviada: deve ser centralizado, com espaço para a assinatura do orientador;
- a cidade da instituição, seguida de hífen e da sigla do estado, em letras maiúsculas e em negrito, centralizada na página;
- ano de depósito (da entrega), que é o último elemento da folha de aprovação, em negrito, centralizado no fim da página.

Figura 3.8 – Modelo de folha de aprovação.

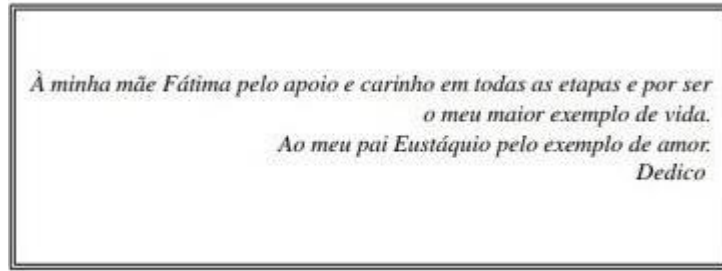
<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE: SUBTÍTULO TITLE OF THESIS OR DISSERTATION: SUBTITLE</p> <p style="text-align: right;">Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Engenha- ria Agrícola, para a obtenção do título de Mestre.</p> <p>APROVADA em 18 de março de 2019. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX UFLA Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX UFMG Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX EPAMIG</p> <p style="text-align: center;">Prof (a). Dr (a). XXXXXXXXXXXX Orientador (a)</p> <p style="text-align: center;">LAVRAS-MG 2019</p>
--

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.5 Dedicatória

Elemento opcional, inserido após a folha de aprovação. Deve ser apresentada em página independente. Não tem título. Geralmente, o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém (Figura 3.9).

Figura 3.9 – Modelo de dedicatória.

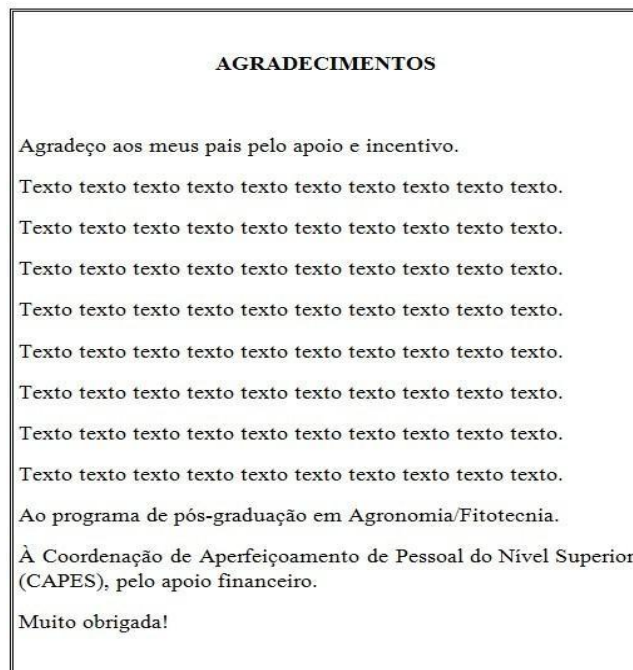


Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.6 Agradecimentos

Elemento opcional. Deve ser impresso em página independente. A página de agradecimentos, inserida após a dedicatória, apresenta os agradecimentos do autor às pessoas ou instituições que deram algum tipo de contribuição ao trabalho. Possui título em maiúsculas, negrito e centralizado. O autor deve mencionar o programa de pós-graduação, bem como, se for bolsista, recomenda-se acrescentar agradecimentos ao órgão de fomento como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre outros (Figura 3.10).

Figura 3.10 – Modelo de agradecimentos.

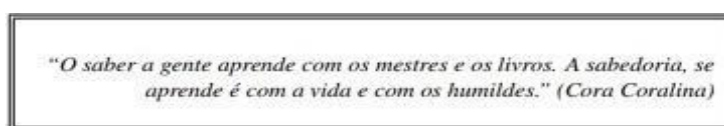


Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.7 Epígrafe

Item opcional, inserido após a página de agradecimentos. Deve ser colocado em página independente. Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011), também é possível utilizar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

Figura 3.11 – Modelo de epígrafe.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.8 Resumo na língua do documento (vernáculo)

Trata-se de uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. Deve ser colocado em página independente. É redigido em um parágrafo único e sem enumeração de tópicos, com a apresentação gráfica seguindo o padrão do documento no qual está inserido. A norma recomenda usar o verbo na terceira pessoa.

De acordo com a NBR 6028 (ABNT, 2021) os resumos distinguem-se em indicativo e informativo:

[...] resumo indicativo trabalho que indica os pontos principais do documento sem apresentar detalhamentos, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, não dispensa a consulta ao original. [...] resumo informativo trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Ainda segundo a NBR 6028 (ABNT, 2021), conforme o tipo de publicação convém que os resumos tenham:

- a) 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos;
- b) 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos;
- c) 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores.

O resumo deve conter palavras representativas do conteúdo do trabalho, localizadas abaixo do mesmo, antecedidas da expressão “palavras-chave” seguida de dois-pontos. As

palavras-chave devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

No caso de dissertação ou tese por capítulos, deve haver um resumo geral e um resumo para cada um dos demais capítulos.

Os resumos em língua vernácula e em língua estrangeira são elementos obrigatórios.

Figura 3.12 – Modelo de resumo na língua do documento.

RESUMO
<p>Pretendeu-se, neste trabalho, demonstrar a importância da existência de um Sistema de Controle Interno atuante e participativo no alcance de objetivos e metas de uma instituição pública de ensino, partindo-se da premissa de que este sistema tem a função de auxiliar no alcance da missão e dos objetivos estratégicos da organização, utilizando-se, para isso, de instrumentos de apoio. Para tal, a pesquisa valeu-se do método do estudo de caso. Buscando o êxito deste propósito, definiu-se, primeiramente, Sistema de Controle Interno, suas funções e obrigações segundo a legislação vigente para, logo após, demonstrar a realidade que emerge na organização pesquisada e, finalmente, propor as melhorias julgadas necessárias. Constituíram também objetivos do trabalho avaliar o atual Sistema de Controle Interno da instituição pesquisada, mediante a realização de entrevistas, aplicação de questionários estruturados com perguntas relacionadas ao tema proposto, observação direta e a análise documental, submetidas à triangulação, empregando-se a análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados. Procedeu-se, por fim, à elaboração de conclusões sobre o estudo da questão focalizada, dentro das quais foram elaboradas recomendações para melhorias na funcionalidade do sistema. Avalia-se que o estudo permitiu a ampliação do conhecimento teórico sobre o tema, além da visualização da realidade do próprio ambiente de trabalho. Espera-se que a pesquisa possa prover subsídios à proposição de novos estudos, com o enfoque em soluções para o problema apresentado.</p> <p>Palavras-chave: sistema de controle interno; auditoria interna; eficiência.</p>

Fonte: Adaptado de Santana (2013).

3.2.1.9 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório para dissertações e teses. É a versão do resumo em idioma diferente do resumo em língua vernácula, com as mesmas características, seguido das palavras-chave, utilizando-se em espanhol: palabras clave; em francês: mots-clés e em inglês: keywords (Figura 3.13).

Figura 3.13 - Modelo de resumo em língua estrangeira

ABSTRACT
<p>With this work we intended to demonstrate the importance of the existence of an Internal Control System which acts and participates in the achievement of objectives and goals of a public education institution, starting from the premise that this system has the function of assisting in achieving the mission and strategic objectives of the organization, using support instruments for this purpose. In order to do this, the research used the case study methodology. Seeking the success of this purpose, we first defined the Internal Control System, their roles and obligations in accordance with the current legislation to, subsequently, demonstrate the reality which emerges on the researched organization and, finally, propose the improvements judged necessary. This work's objectives also constituted of evaluating the current Internal Control System at the researched institution, through interviews, the application of questionnaires structured with questions related to the proposed theme, the direct observation and documentary analysis, subjected to triangulation, employing qualitative and quantitative analysis of the collected data. Lastly, we proceeded with the elaboration of conclusions on the study of the matter in focus, in which were elaborated recommendations for improvements on the system's functionality. It is evaluated that the study allowed expansion of theoretical knowledge on the subject, as well as the view of the reality of the work environment itself. We hope this research may provide subsidies to propose new studies, focusing on solutions to the problem presented.</p> <p>Keywords: internal control system; internal audit; efficiency.</p>

Fonte: Adaptado de Santana (2013).

3.2.1.10 Indicadores de impacto

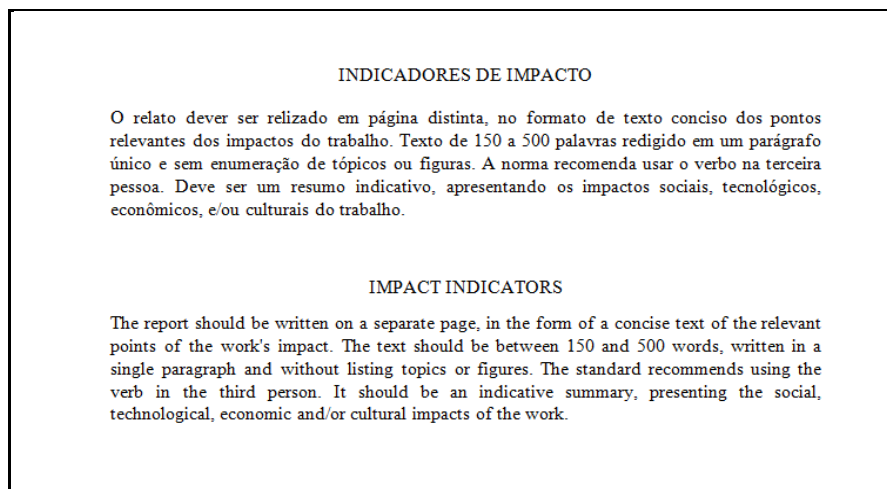
De caráter institucional, é um item obrigatório como parte das exigências das PRPG/PROEC para os trabalhos de pós-graduação *Stricto sensu* da UFLA. O autor deve apresentar um relato dos impactos sociais, tecnológicos, econômicos e/ou culturais dos resultados obtidos, considerando as populações, sociedade e territórios, deixando evidente se esses impactos foram concretos e diretos ou em potencial. Ao elaborar o item sobre impactos, é importante:

- a) caracterizar e quantificar resultados dos impactos sociais, tecnológicos, econômicos e/ou culturais da melhor forma possível;
- b) estabelecer se há algum caráter extensionista no trabalho, demonstrando impacto e participação da sociedade externa à UFLA, como parceiros e público-alvo;
- c) definir o território e grupos populacionais impactados;

- d) quando possível, declarar público diretamente beneficiado e número de docentes, estudantes e técnicos envolvidos nas ações extensionistas;
- e) estabelecer em quais das oito áreas temáticas da Política Nacional de Extensão podem ser classificados os impactos do trabalho. São elas: 1 - Comunicação, 2 - Cultura, 3 - Direitos humanos e justiça, 4 - Educação, 5 - Meio ambiente, 6 - Saúde, 7 - Tecnologia e produção e 8 - Trabalho;
- f) demonstrar quais os impactos da pesquisa e se estão alinhados com os 17 (dezesete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O relato deve ser realizado em página distinta, escrito na língua vernácula (idioma do texto), estendendo-se às línguas estrangeiras, conforme consta no resumo da dissertação ou da tese, de forma concisa com os pontos relevantes dos impactos do trabalho, com o verbo na terceira pessoa. O texto deve ter entre 150 e 500 palavras, redigido em um parágrafo único e sem enumeração de tópicos ou ilustrações (Figura 3.14).


Figura 3.14 – Indicadores de impacto



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Após a defesa da dissertação ou da tese, os indicadores de impacto deverão ser registrados em formulário próprio, Figura 3.15, disponível no *link*: <https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/servicos-biblioteca/tramites-pos-defesa>, o qual deverá ser encaminhado para o Repositório Institucional, juntamente com a documentação dos trâmites pós-defesa.

Figura 3.15 – Formulário de indicadores de impacto



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação
 Pro-Reitoria de Extensão e Cultura

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais
 Dissertações/teses
 Formulário de envio para o repositório da UFLA

Autor(a): _____

Orientador(a): _____

Programa de Pós-Graduação-PPG: _____

Título: _____

Tipos de Impactos

sociais tecnológicos econômicos culturais outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão

<input type="checkbox"/> 1. Comunicação	<input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente
<input type="checkbox"/> 2. Cultura	<input type="checkbox"/> 6. Saúde
<input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça	<input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção
<input type="checkbox"/> 4. Educação	<input type="checkbox"/> 8. Trabalho

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU

<input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza	<input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades
<input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável	<input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis
<input type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar	<input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis
<input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade	<input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima
<input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero	<input type="checkbox"/> 14. Vida na água
<input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento	<input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre
<input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa	<input type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes
<input type="checkbox"/> 8. Trabalho decente e crescimento econômico	<input type="checkbox"/> 17. Parcerias e meios de implementação
<input type="checkbox"/> 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura	

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Social, technological, economic and cultural impacts

Assinatura do(a) autor(a) Assinatura do(a) orientador(a)

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.11 Lista de ilustrações

Elemento opcional. Trata-se da listagem de gráficos, quadros, figuras, desenhos, gravuras, mapas, fotografias, na mesma ordem em que são citadas no texto (sequencial ou por capítulo), com cada ilustração designada por seu nome específico, número, travessão, título e a indicação da página onde está localizada (Figura 3.16).

Figura 3.16 – Modelo de lista de ilustrações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Título da figura.....	22
Figura 2 – Título da figura.....	23
Figura 3 – Título da figura.....	25
Figura 4 – Título da figura.....	27
Figura 5 – Título da figura.....	28
Gráfico 1 – Título do gráfico.....	23
Gráfico 2 – Título do gráfico.....	25
Gráfico 3 – Título do gráfico.....	30
Quadro 1 – Título do quadro.....	23
Quadro 2 – Título do quadro.....	28

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (Figura 3.17).

Figura 3.17 – Modelo de lista própria para cada tipo de figura.

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Título da figura.....	22
Figura 2 – Título da figura.....	23
Figura 3 – Título da figura.....	42
Figura 4 – Título da figura.....	53
Figura 5 – Título da figura.....	78

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.12 Lista de tabelas

Elemento opcional. Trata-se da listagem de tabelas na mesma ordem em que são citadas no texto (sequencial ou por capítulo), com cada tabela designada por seu número específico, travessão, título e a indicação da página onde está localizada.

3.2.1.13 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

Elementos opcionais. As listas de abreviaturas e siglas serão apresentadas em ordem alfabética, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso.

A lista de símbolos será elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. Deve-se elaborar uma lista para cada um desses itens separadamente (Figuras 3.18, 3.19 e 3.20).

Figura 3.18 – Modelo de lista de abreviaturas.

LISTA DE ABREVIATURAS	
ago.	Agosto
art.	Artigo
cap.	Capítulo
res.	Resolução
vol.	Volume
Zn	Zinco

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Figura 3.19 – Modelo de lista de siglas.

LISTA DE SIGLAS	
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria-Geral da União
CRFB	Constituição da República Federativa do Brasil
IFET	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MEC	Ministério da Educação
NGP	Nova Governança Pública

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Figura 3.20 – Modelo de lista de símbolos.

LISTA DE SÍMBOLOS	
Δt	Intervalo de tempo
$1-p$	Probabilidade de fracasso (movimento descendente)
B	Movimento descendente
C	Movimento ascendente
Dt	Despesas ou custos de produção esperados durante o período (t)
e	Base dos logaritmos naturais = 2, 7128

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

3.2.1.14 Sumário

O sumário compreende a enumeração dos capítulos, das divisões, das seções e de outras partes que compõem o trabalho, na mesma ordem e conteúdo com que aparecem no texto, seguidas de sua paginação. O sumário é o último elemento pré-textual. Segundo a NBR 6027 (ABNT, 2012b), capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, lista de figuras, lista de tabelas, abreviaturas, siglas, símbolos, resumo em língua vernácula, resumo em língua estrangeira e outros itens pré-textuais não aparecem no sumário. Os elementos pós-textuais, como referências, glossário, apêndice, anexo e índice aparecem no sumário, mas não são numerados. A apresentação do sumário consiste em:

- a) o termo sumário centralizado em letras maiúsculas, em fonte Times ou similar, tamanho 12 e em negrito;
- b) recomenda-se que todos os títulos e subtítulos sejam alinhados à margem esquerda observando a margem do título ou subtítulo mais extenso;
- c) recomenda-se que os títulos no sumário sejam grafados da mesma forma utilizada no texto;
- d) os títulos e os subtítulos (se houver), quando extensos e ultrapassarem uma linha, serão alinhados pela margem do início do título da primeira linha. Nas Figuras 3.21, 3.20, 3.22 e 3.23, são apresentados modelos⁵ de sumários.

⁵ Nas Figuras 3.19 a 3.22, a indicação até a seção ternária ou quinária é apenas para fins ilustrativos, cabendo ao autor e seu orientador a definição das seções correspondentes ao seu trabalho.

Figura 3.21 – Modelo de sumário em formato padrão⁶.

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA).....	16
2.1	Seção secundária.....	18
2.2	Seção secundária.....	19
2.2.1	Seção terciária.....	21
2.2.2	Seção terciária.....	25
2.2.2.1	Seção quaternária.....	26
2.2.2.2	Seção quaternária.....	30
2.2.2.2.1	Seção quinária.....	45
2.2.2.2.2	Seção quinária.....	50
3	MATERIAL E METODOS (SEÇÃO PRIMÁRIA).....	55
3.1	Seção secundária.....	58
3.2	Seção secundária.....	60
3.2.1	Seção terciária.....	65
3.2.2	Seção terciária.....	68
3.2.2.1	Seção quaternária.....	72
3.2.2.2	Seção quaternária.....	75
3.2.2.2.1	Seção quinária.....	78
3.2.2.2.2	Seção quinária.....	80
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	82
5	CONCLUSÃO.....	85
	REFERÊNCIAS.....	86
	ANEXO A	95

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

⁶ O referencial teórico é elemento opcional, conforme quadro 5.1.

Figura 3.22 – Modelo de sumário em formato de artigo (NBR 6022/2018)⁷

SUMÁRIO	
	PRIMEIRA PARTE 9
1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 10
2	REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 18
2.1	Seção secundária..... 19
2.2	Seção secundária..... 21
2.2.1	Seção terciária..... 25
2.2.2	Seção terciária..... 28
	REFERÊNCIAS..... 25
	SEGUNDA PARTE – ARTIGOS*..... 26
	ARTIGO 1 – TÍTULO..... 30
1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 30
2	DESENVOLVIMENTO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 45
3	CONCLUSÃO..... 49
	REFERÊNCIAS..... 50
	ANEXO A 62
	ARTIGO 2 – TÍTULO..... 65
1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 70
2	DESENVOLVIMENTO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 75
3	CONCLUSÃO..... 78
	REFERÊNCIAS..... 80
	ANEXO A 89

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

*Segunda parte - artigos: sem identificação do periódico. Elaborado de acordo com a NBR 6022 (ABNT, 2018).

Figura 3.23 – Modelo de sumário em formato de artigo conforme periódico⁸.

SUMÁRIO	
	PRIMEIRA PARTE 9
1	INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 10
2	REFERENCIAL TEÓRICO (SEÇÃO PRIMÁRIA)..... 18
2.1	Seção secundária..... 19
2.2	Seção secundária..... 21
2.2.1	Seção terciária..... 25
2.2.2	Seção terciária..... 28
3	CONCLUSÃO..... 30
	REFERÊNCIAS..... 35
	SEGUNDA PARTE – ARTIGOS*..... 45
	ARTIGO 1 – TÍTULO..... 46
	ARTIGO 2 – TÍTULO..... 70
	ARTIGO 3 – TÍTULO..... 82
	ARTIGO 4 – TÍTULO..... 100
	ARTIGO 5 – TÍTULO..... 115

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

*Segunda parte – artigos: com identificação do periódico. Elaborado de acordo com as normas do periódico.

⁷ O referencial teórico é elemento opcional, conforme quadro 5.1.

⁸ O referencial teórico é elemento opcional, conforme quadro 5.1.

3.3 Elementos textuais

Esses elementos tratam da apresentação e do desenvolvimento do trabalho propriamente ditos. Podem ser divididos em capítulos, seções ou artigos. Geralmente, os trabalhos divididos em capítulos e seções consistem nas seguintes divisões principais: introdução, desenvolvimento (referencial teórico, material e métodos, resultados e discussão) e conclusão ou considerações finais. Para trabalhos redigidos com artigos, consultar o Capítulo 5 – Formato de artigos.

3.3.1 Introdução

Segundo Medeiros (2008, p. 221),

[...] a introdução explica minuciosamente como a pesquisa foi realizada, discorrendo sobre objeto e delimitação do assunto tratado, natureza do problema que serviu de base para justificar a obra e sobre as hipóteses e variáveis (em caso de se tratar de uma tese de doutorado). Ressalta-se a importância da pesquisa realizada, o objeto investigado, o objetivo da investigação, e a justificativa de sua escolha e aplicação. Em geral, faz-se breve descrição das partes da monografia.

Seguem abaixo algumas orientações na elaboração da introdução:

- a) definir claramente o assunto;
- b) indicar a finalidade e os objetivos do trabalho;
- c) não se recomenda utilizar tabelas e ilustrações na introdução;
- d) citações bibliográficas devem ser evitadas, a não ser que sejam utilizadas para darem suporte a definições e relatos históricos;
- e) para trabalhos divididos em capítulos, há uma introdução geral e uma introdução específica para cada capítulo;
- f) para trabalhos em formato de artigo, há uma introdução geral e os artigos deverão obedecer às normas do periódico no qual são/serão publicados;
- g) a introdução, como primeira seção do texto, corresponde, dentro da numeração progressiva, ao número 1 (um) e é a partir da introdução que a paginação do trabalho passa a aparecer na parte superior da página à direita.

3.3.2 Desenvolvimento

Parte mais extensa do trabalho acadêmico, o desenvolvimento contém o referencial teórico, os materiais e métodos, os resultados e a discussão do tema abordado. Os seguintes aspectos devem ser abordados:

a) exposição – processo por meio do qual são descritos e analisados os fatos ou apresentadas as ideias; b) argumentação – defende-se a validade das ideias por meio dos argumentos, ou seja, do raciocínio lógico, da evidência racional dos fatos, de maneira ordenada, classificando-os e hierarquizando-os; c) discussão – consistente na comparação das ideias; refutam-se ou confirmam-se os argumentos apresentados, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou ideias demonstrados (Andrade, 2010, p. 80).

Tem por objetivo desenvolver a ideia principal, analisando-a, ressaltando os pormenores mais importantes, discutindo hipóteses divergentes, expondo a própria hipótese e demonstrando-a. Divide-se em capítulos, seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.3.3 Referencial teórico

O referencial teórico ou revisão de literatura oferece suporte para a discussão do assunto tratado no trabalho acadêmico e identifica relações entre o problema em estudo e o conhecimento prévio existente. A procura de fontes documentais é imprescindível para que não ocorra duplicação de esforços, “descobertas” de ideias já elaboradas por outros pesquisadores, além de permitir a reafirmação ou refutação de outras linhas de pesquisa (Marconi; Lakatos, 2010).

Ao elaborar o referencial teórico é importante:

- a) analisar a evolução cronológica do assunto nos documentos anteriormente publicados;
- b) ater-se às contribuições mais relevantes diretamente relacionadas ao assunto e utilizá-las na discussão dos resultados;
- c) citar os autores que contribuíram na elaboração do texto e referenciar, obrigatoriamente, todos os documentos objeto de estudo.

3.3.4 Metodologia / materiais e métodos

Nesta parte devem ser descritos detalhadamente as técnicas e processos utilizados durante a pesquisa (França; Vasconcellos, 2007), propiciando uma possível repetição dos experimentos por outros pesquisadores. No caso de um método inédito, criado pelo próprio autor, é necessário justificar suas vantagens em relação aos métodos já desenvolvidos. Técnicas e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes e, se possível, recomenda-se o uso de ilustrações.

De acordo com Minayo (2010), a pesquisa qualitativa trabalha com questões muito específicas e pormenorizadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado. Atua com base em significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, e outras características subjetivas próprias do humano e do social que correspondem às relações, processos ou fenômenos e não podem ser reduzidas às variáveis numéricas. Por este motivo, a descrição do percurso metodológico adotado em pesquisas qualitativas se diferencia do que usualmente se estabelece como Materiais e Métodos nas pesquisas quantitativas.

Nessa parte do relatório (TCC, monografia, dissertação ou tese) o autor deve informar de forma detalhada o caminho percorrido para o alcance dos objetivos da pesquisa. Deve apresentar coerência teórico-metodológica suficiente para convencer o leitor de que o caminho delineado leva aos objetivos propostos e contribui efetivamente para a elucidação do problema de pesquisa. É relevante, por exemplo, informar a tipificação da pesquisa (e.g. pesquisa descritiva, teórico-empírica, delineada na forma de estudo de caso em abordagem qualitativa), em seguida identificar os participantes (se existirem) e o contexto onde se deu a investigação (no caso de pesquisas de campo), descrever a forma de obtenção dos dados (instrumentos/procedimentos). É desejável que a tipificação da pesquisa e a forma de obtenção dos dados apresentem justificativas teóricas para as escolhas realizadas. Na metodologia são descritas, também, as técnicas e estratégias utilizadas para as análises dos dados que levaram aos resultados e as discussões relacionadas com os objetivos e com o problema de pesquisa.

3.3.5 Resultados e discussão

As pesquisas quantitativas oferecem subsídios para a conclusão por meio da análise dos resultados obtidos durante a pesquisa. Recomenda-se utilizar dados estatísticos,

tabulações, comparações, figuras, entre outros recursos que permitam a interpretação e discussão dos resultados da pesquisa. Nesse momento, o referencial teórico é retomado para relacionar as novas descobertas com o conhecimento anteriormente levantado na revisão (França; Vasconcellos, 2007). São evidenciadas as convergências e divergências entre as hipóteses estabelecidas no delineamento e o aporte teórico apresentado nas seções anteriores do trabalho. É importante destacar que simples comparações entre os resultados obtidos e os de outros relatos documentais devem ser evitados, pois não oferecem contribuições significativas para a área. A análise dos dados, sua interpretação e discussão podem figurar conjugados (Resultados e Discussão) ou separados. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente e, se pertinente, acompanhados de tabelas e figuras.

As pesquisas qualitativas oferecem descrição minuciosa das informações resultantes da obtenção e análise criteriosa/crítica dos dados obtidos, fundamentada nos procedimentos específicos estabelecidos na Metodologia da pesquisa. São evidenciadas convergências e divergências com os referenciais teórico e bibliográfico, além de argumentação que ofereça evidências de validade para as interpretações, categorizações e triangulações elaboradas pelo autor. Oferecem todos os elementos que permitem ao leitor identificar o alcance dos objetivos da pesquisa, bem como respostas para o problema de investigação evidenciado na Introdução.

3.3.6 Considerações finais

O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos, podendo fazer sugestões para trabalhos futuros.

3.3.7 Conclusão

Síntese da pesquisa, a conclusão deve: “[...] evidenciar as conquistas alcançadas com o estudo; indicar as limitações e as reconsiderações; apontar a relação entre fatos verificados e a teoria.” (Marconi; Lakatos, 2010, p. 215). O autor pode também fazer sugestões para futuros trabalhos.

3.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que complementam o trabalho acadêmico, auxiliando no seu entendimento, de acordo com padrões pré-estabelecidos pelas normas da ABNT.

3.4.1 Referências

As regras para elaboração de referências estão exemplificadas no capítulo 7 deste manual.

3.4.2 Glossário

De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 3), glossário é a “[...] relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições”. As palavras do glossário são ordenadas alfabeticamente e o termo glossário é centralizado, em negrito, utilizando letras maiúsculas, conforme as demais seções primárias.

3.4.3 Apêndices e anexos

Elemento opcional. São documentos ou textos utilizados para complementar e/ou comprovar a argumentação do trabalho. Não são incluídos no texto para não prejudicar a sequência lógica da leitura. Diferem-se apenas quanto à autoria: o apêndice é elaborado pelo autor, enquanto o anexo é de autoria diferente. Segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011), tanto o apêndice quanto o anexo são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos:

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos professores

ANEXO A – Entrada para autores

No texto, os apêndices e os anexos aparecem seguidos pela letra de ordem. Quando a menção fizer parte do texto ou apresentados entre parênteses no final da frase, a redação deve ser com a primeira letra em maiúscula e o restante em minúsculo.

Exemplos:

- Segundo o Apêndice A, o Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

- Os usuários da Biblioteca Universitária da UFLA conhecem seu regulamento (Anexo B).

Na identificação de apêndices e anexos, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplos:

ANEXO AA – Termo de consentimento da pesquisa

ANEXO AB – Carta de apresentação da pesquisa

3.4.4 Índices

Segundo a NBR 6034 (ABNT, 2004, p. 1), índice é a “relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto”, ou seja, é uma lista ordenada de termos que permite a localização de um dado no documento. Em geral, o índice é ordenado de forma alfabética e contém assuntos, nome de pessoas e entidades, nomes geográficos, nomes de compostos químicos, citações, etc., como exemplificado na Figura 3.24.

Figura 3.24 – Modelo de índice.

Índice remissivo	
Cardinalidade, 33	Convergência, 18
Conjunto	Derivada, 81
aberto, 61	Limite, 22, 25
enumerável, 2	Ponto
finito, 2	máximo, 85
limitado, 15	mínimo, 85

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Os termos adotados devem ser específicos e uniformes, preferencialmente baseados no próprio texto, sendo necessário normalizar variações de singular e plural (ABNT, 2004). Em caso de remissivas, deve-se elaborar a entrada da seguinte forma:

- a) termo sinônimo para termo escolhido. Exemplo: Aviação ver Aeronáutica;
- b) termo popular para termo científico ou técnico. Exemplo: Sarna ver Escabiose;
- c) termo antiquado para termo de uso atual. Exemplo: Disco voador ver Objeto Voador Não Identificado;
- d) sigla para nome completo da entidade. Exemplo: ONU ver Organização das Nações Unidas (ABNT, 2004).

O índice é impresso no final do documento, após o anexo, em paginação consecutiva. Para determinar a localização do termo, é possível indicar a seção ou a paginação do texto. Os números da página ou seção são separados por vírgula, quando abrange numeração não consecutiva, e por hífen, quando abrange numeração contínua, como demonstrado no exemplo a seguir:

Exemplos:

Aleitamento, 3-8, 12, 14

Neste exemplo o termo aleitamento é tratado em todas as páginas de 3 a 8 e é novamente citado nas páginas 12 e 14.

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A formatação de trabalhos acadêmicos é regida pela NBR 14724 (ABNT, 2011)⁹. As regras estão definidas nas seções 4.1 a 4.10.

4.1 Formato

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A4 (21,0 x 29,7 cm), na cor preta, fonte Times ou similar, tamanho 12 para texto e tamanho 11 para citações de mais de três linhas, notas, paginação, fontes e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser redigidas de forma sintética.

4.2 Margens

A formatação da página utiliza as seguintes medidas: margens superior e esquerda de 3,0 cm e margens inferior e direita de 2,0 cm. A medida para cabeçalho deve ser de 2 cm.

4.3 Espaçamento e parágrafo

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre linhas, incluindo títulos de capítulos e seções (Quadro 4.1).

Citações longas, notas, referências, legendas de ilustrações e tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) e ficha catalográfica são digitados utilizando espaçamento simples entre linhas.

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos das seções primárias devem iniciar na parte superior da página e ser separados do texto seguinte por um espaço de 1,5 entre linhas.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os antecede e que os sucede por um espaço de 1,5 entre linhas.

⁹ Alguns itens de formatação foram adaptados para atenderem às exigências da UFLA.

Utilizar o parágrafo recuado a 1,25 cm da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos. Os parágrafos do texto devem ser justificados.

Quadro 4.1 – Espaçamento entre linhas.

Espaçamento	Orientação
Espaço 1,5	Em todo o texto corrido.
Espaço simples	Citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, Legendas das ilustrações e tabelas, nota descritiva.
Espaço 1,5 em branco	Para separar os títulos das seções e o texto. Para separar os títulos das subseções e o texto que o precede e que sucede.
Espaço simples em branco	Para separar uma referência de outra na lista de referência Ao final do trabalho.

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

4.4 Numeração progressiva

Para melhor organização e compreensão do texto acadêmico, é necessário utilizar a numeração progressiva segundo a NBR 6024 (ABNT, 2012a). A numeração progressiva das seções de um documento tem por objetivo evidenciar o desenvolvimento claro e coerente do texto apresentando uma estrutura hierárquica.

4.4.1 Regras gerais

Seguem alguns tópicos importantes para a ordenação dos trabalhos:

- a) não subdividir excessivamente o texto, ou seja, não ultrapassar a seção quinária;
- b) deve-se utilizar algarismos arábicos;
- c) o indicativo numérico é alinhado na margem esquerda e precede o título de cada seção;
- d) o indicativo numérico das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- e) não se usa pontuação, nem sinais para separar o indicativo de seção de seu título;

- f) títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título (Figura 4.1);
- g) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

Figura 4.1 – Alinhamento dos títulos das seções.

1	PRIMEIRA SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1	Primeira seção secundária
1.1.1	Primeira seção terciária
1.1.1.1	Primeira seção quaternária
1.1.1.1.1	Primeira seção quinária
1.1.1.1.1	Segunda seção quinária, com título muito grande, a fins ilustrativos para exemplo de alinhamento.

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

4.4.2 Alíneas e subalíneas

As alíneas são usadas quando se deseja enumerar diversos assuntos de uma seção sem título próprio. Quando necessário, a alínea pode ser dividida em subalíneas.

4.4.2.1 Alíneas

A seguir, as orientações para a disposição gráfica das alíneas:

- a) as alíneas são formadas pelos diversos assuntos que não possuem título próprio, dentro de uma mesma seção;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;

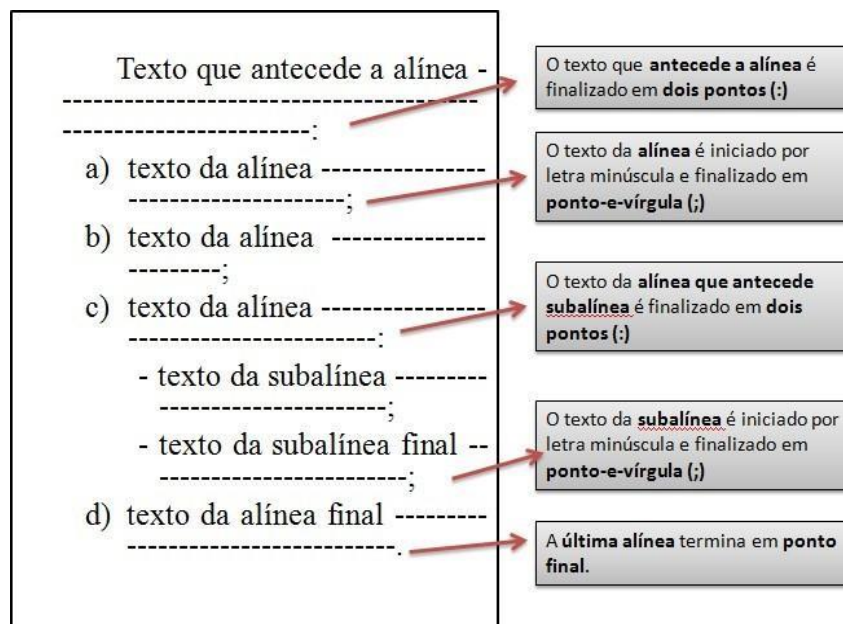
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea, conforme a Figura 4.2.

4.4.2.2 Subalíneas

Seguem as orientações para a disposição gráfica das subalíneas:

- as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea, conforme a Figura 4.2;
- o recuo das margens também deve ser obedecido.

Figura 4.2 – Alíneas e subalíneas.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

4.5 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos das páginas de errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, glossário,

apêndices, anexos e índices serão apresentados centralizados, em letras maiúsculas e em negrito.

4.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico

A capa, a folha de rosto, a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe não devem ter títulos e nem terem suas folhas numeradas.

4.7 Paginação

Paginação é a identificação individual das páginas. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira página do primeiro elemento textual (Introdução), em algarismos arábicos (1, 2, 3...) no canto superior direito da folha.

De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 11),

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.8 Equações e fórmulas

De acordo com Houaiss e Villar (2009), as equações e fórmulas possuem as seguintes definições:

- a) equação é a igualdade entre duas expressões matemáticas que se verifica para determinados valores das variáveis;
- b) fórmula é a expressão concisa e rigorosa, constituída em geral de símbolos, que resume um certo número de dados.

No texto, elas devem ser destacadas para facilitar a leitura. Segundo a necessidade, de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011) elas podem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplos 4.1 e 4.2:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \quad (4.1)$$

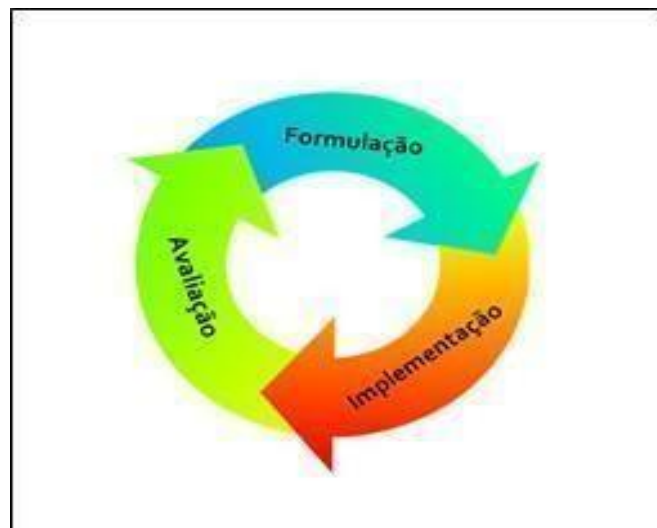
$$f(x) = a_0 + \sum_{n=1}^{\infty} \left(a_n \cos \frac{n\pi x}{L} + b_n \sin \frac{n\pi x}{L} \right) \quad (4.2)$$

4.9 Ilustrações

São consideradas ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros. Elas têm a finalidade de explicar, elucidar ou simplificar o entendimento do texto.

O título da ilustração deve ser colocado na parte superior, no seguinte formato: tipo da ilustração, com apenas a primeira letra maiúscula, seguido de seu número de ordem de ocorrência no texto (sequencial ou por capítulo), em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. O título deve ser redigido em letra tamanho 12 e espaçamento entre linhas simples (Figura 4.3).

Figura 4.3 – Modelo de ilustração.

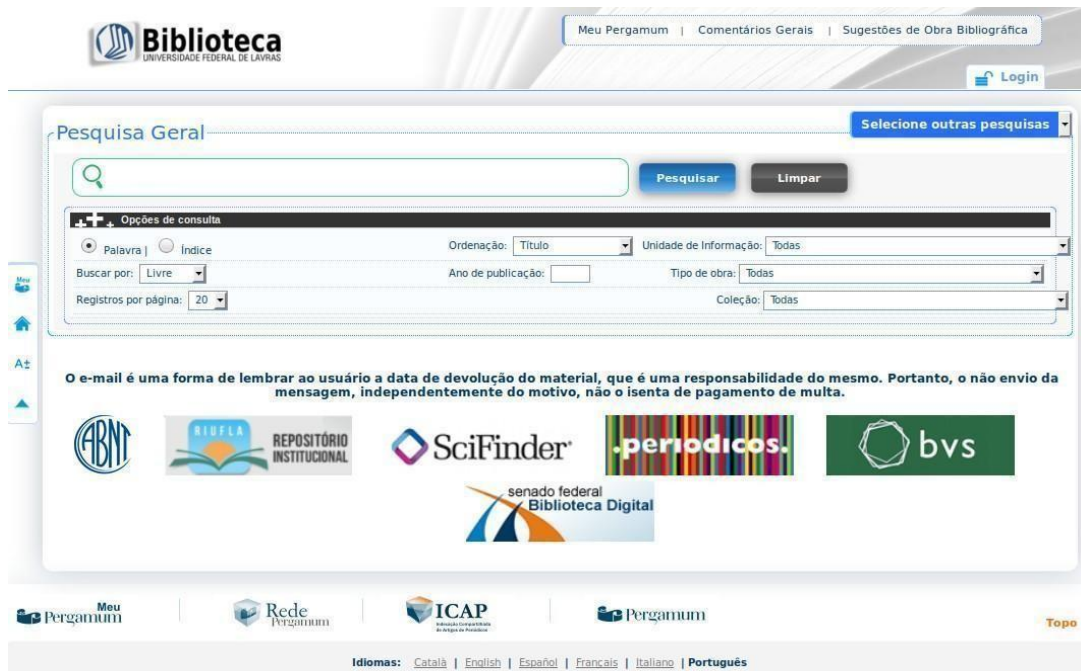


Fonte: Fernandes (2013).

No exemplo da Figura 4.3, a ilustração é a 3ª figura do capítulo 4. Há a opção também de elaborar a numeração de forma sequencial, sem considerar a divisão por capítulos ou seções, ou seja, o título seria apenas Figura 1, Figura 2 e sucessivamente.

O título, quando extenso e ultrapassar uma linha, deve ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra e deve ser justificado, como exemplificado na Figura 4.4. Recomenda-se que o título, a fonte e a própria ilustração sejam centralizados horizontalmente.

Figura 4.4 – Modelo de ilustração com título extenso que ultrapassa uma linha devendo ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra.



Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

A legenda é um texto que tem como objetivo explicar a ilustração e deve ser colocada na parte inferior. A legenda deve ser redigida em letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples (conforme ilustração apresentada na Figura 4.5).

A fonte da ilustração refere-se à autoria da mesma. Deve ser colocada na parte inferior. A fonte deve ser redigida em letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples. É um elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Nesse caso, sugerimos utilizar a citação do próprio trabalho seguida do ano de depósito (conforme ilustração apresentada na Figura 4.5).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (exceto quando o texto for redigido em formato de artigo: nesse caso, a localização da ilustração deve seguir as normas do periódico científico). Sua indicação pode integrar o texto ou localizar-se no final da frase, entre parênteses (com apenas a inicial maiúscula).

Figura 4.5 – Modelo de ilustração elaborada pelo próprio autor.



Legenda: O sistema de radiofrequência da BU/UFLA é constituído por etiquetas RFID, um pad eletrônico, terminais de autoempréstimo e um portal de detecção de radiofrequência.

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

Exemplos:

Na Figura 4.1, observa-se a circulação diária de usuários na Biblioteca da UFLA, ou No ano de 2009, circularam na Biblioteca aproximadamente sessenta mil usuários (Figura 4.1).

No caso de ilustração que ocupar mais de uma página, o título deve ser repetido nas páginas seguintes. Cada página deve ter uma das seguintes indicações, entre parênteses: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última. Ver Quadro 6.1, nas páginas 63-65, que exemplifica esta situação.

4.10 Tabelas

Na definição dada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993), tabela é a “[...] forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central.”

O título da tabela deve ser colocado na parte superior, no seguinte formato: precedido da palavra tabela por extenso, com apenas a primeira letra maiúscula, seguido de seu número de ordem de ocorrência no texto (sequencial ou por capítulo), em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. O título deve ser redigido em letra tamanho 12 e espaçamento entre linhas simples.

O título, quando extenso e ultrapassar uma linha, deve ser alinhado sob a primeira letra de sua primeira palavra e deve ser justificado. Recomenda-se que o título, a fonte e a própria tabela sejam centralizados horizontalmente.

Informações adicionais que explicam o conteúdo da tabela podem ser adicionadas em forma de nota, na parte inferior. A nota deve ser redigida em letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples.

A fonte da tabela refere-se à autoria da mesma. Deve ser colocada na parte inferior. A fonte deve ser redigida em letra tamanho 11 e espaçamento entre linhas simples. É um elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor. Nesse caso, sugerimos utilizar a citação do próprio trabalho ou utilizar a expressão “Do autor”, seguido do ano de depósito.

A tabela deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (exceto quando o texto for redigido em formato de artigo: nesse caso, a localização da tabela deve seguir as normas do periódico científico). Sua indicação pode integrar o texto ou localizar-se no final da frase, entre parênteses (com apenas a inicial maiúscula).

Exemplos:

Na Tabela 4.1, observa-se a quantidade de livros adquiridos pela Biblioteca Universitária da UFLA em 2016,

Ou

No ano de 2016, a Biblioteca Universitária da UFLA adquiriu 10.000 títulos (Tabela 4.1).

Para as tabelas apresentadas em algum anexo ou apêndice, é necessário acrescentar essa informação.

Exemplos:

Na Tabela 4.1, do Anexo A, observa-se a quantidade de livros adquiridos pela Biblioteca Universitária da UFLA em 2016,

ou

No ano de 2016, a Biblioteca Universitária da UFLA adquiriu 10.000 títulos (Tabela 4.1, Anexo A).

No caso de tabela que ocupar mais de uma página, o título deve ser repetido nas páginas seguintes. Cada página deve ter uma das seguintes indicações, entre parênteses: “continua” para a primeira, “continuação” para as demais e “conclusão” para a última, ver exemplo do Quadro 6.1, nas páginas 63-65, que exemplifica esta situação.

A tabela não deve ser fechada lateralmente, como exemplificado na Tabela 4.1. Não devem ser usados traços horizontais separando os dados numéricos. De acordo com França e Vasconcellos (2007, p. 115-116), na construção de tabelas, usam-se os seguintes traços:

- a) dois traços duplos horizontais, limitando a tabela, o primeiro para separar o topo e o segundo para separar o rodapé;
- b) traço simples vertical, separando a coluna indicadora das demais e estas entre si; no corpo de tabelas evitam-se traços verticais para separar as colunas;
- c) traços simples horizontais para separar o cabeçalho;
- d) no caso de ser necessário deslocar parte do cabeçalho, ou parte dos dados numéricos, usar um ou mais traços verticais paralelos;
- e) no caso de uma linha representar uma soma ou total, deverá ser destacada tipograficamente;
- f) as frações são escritas em números decimais, a não ser que se tratem de medidas comumente usadas em frações ordinárias.

Tabela 4.1 – Produção e distribuição regional das fábricas em operação – Brasil - 1980.

REGIÃO	PRODUÇÃO	
	Tonelada	%
Total	25 347	10
	202	0
Norte	303 034	1,1 9
Nordeste	3 403	13, 42
Sudeste	17 101	67, 47
Sul	2 887	11, 38
Centro- oeste	1 759	6,6 4

Fonte: Adaptado de França e Vasconcellos (2007).

5 FORMATO DE ARTIGO

Na UFLA, a organização das monografias, dissertações e teses pode ser feita em formato clássico (padrão), com o documento único, em capítulos e também em formato de artigo para a publicação em periódicos científicos.

Os artigos científicos podem ser:

- a) originais - que apresentam novas ideias e opiniões acerca de questões atuais;
- b) revisão - que reúne as principais ideias e fatos de determinado assunto publicado e estabelece relações entre eles;
- c) relatos de casos, experiências ou pesquisa - apresentam os dados coletados, seu desenvolvimento e a avaliação dos resultados;
- d) resenhas - apresentam um resumo crítico de uma obra, destacando as principais ideias do autor.

Dependendo da área do conhecimento, a critério do orientador e com aprovação do respectivo programa de pós-graduação, o formato de artigo para dissertações e teses tem a sua estrutura similar a do formato padrão, porém, contendo os artigos internos cujos textos e elementos estão prontos para publicação ou já foram publicados em periódicos científicos.

São três os casos para apresentação da dissertação ou tese em formato de artigo:

- a) artigo redigido conforme a norma NBR 6022 (ABNT, 2018) para publicação em periódico científico. Esse formato segue o manual da UFLA de apresentação de teses e dissertações;
- b) artigo redigido conforme norma do periódico científico a que foi submetido, seguindo as normas do próprio periódico, indicando, no início de cada artigo, que é uma versão preliminar, considerando que o conselho editorial do periódico poderá sugerir alterações para adequá-lo ao seu próprio estilo;
- c) artigo apresentado na íntegra, conforme foi aceito e/ou publicado, nas normas do periódico científico ao qual foi submetido.

Se a opção do autor, conforme acordo com o orientador, for a apresentação no formato alternativo de artigo, é obrigatória a separação por partes, sendo a primeira parte composta pelo resumo geral, a introdução geral ou apresentação e o referencial teórico (item opcional). A segunda parte será composta de um artigo ou mais, a critério do autor e orientador. A terceira parte consiste nas considerações finais, conforme esquema no Quadro 5.1.

Quadro 5.1 – Modelo de estrutura de artigo.

PARTES	ESTRUTURA DE ARTIGO
PRIMEIRA PARTE	Resumo geral
	Introdução geral ou apresentação
	Referencial teórico (opcional)
SEGUNDA PARTE	Artigo 1 Norma NBR 6022 (ABNT 2018) Ou Normas do periódico
	Artigo 2 Norma NBR 6022 (ABNT 2018) Ou Normas do periódico
TERCEIRA PARTE	Considerações finais

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024)

O trabalho inicia-se com uma introdução geral, ou apresentação, da obra completa; é o assunto apresentado como um todo, considerando o corpo completo do conteúdo estudado, mas sem detalhamento. É o elemento explicativo do autor para o leitor. A introdução ou apresentação deve estabelecer o assunto, indicar os objetivos e a finalidade do trabalho, referir-se aos tópicos principais do texto, e indicar ao leitor o roteiro, a organização geral, o conteúdo dos capítulos ou artigos e a ordem de exposição do conteúdo abordado.

No referencial teórico, por sua vez, busca-se apresentar os elementos teóricos necessários à compreensão dos artigos, quando estes não possuírem um referencial teórico suficiente para a necessária compreensão. Por fim, na seção de considerações finais ou conclusão, tecem-se as observações finais sobre o trabalho, ressaltando-se sua contribuição para o crescimento do conhecimento acadêmico.

Ressalta-se que, o resumo geral, a introdução geral ou apresentação e as considerações finais são tópicos obrigatórios em todos os trabalhos que utilizem o formato de artigo. Caso o referencial teórico dos artigos não seja suficiente para a necessária compreensão do trabalho, este item também poderá ser exigido, a critério do orientador. A inclusão de tópicos adicionais é opcional.

O programa ou curso ao qual se busca a titulação pode fixar critérios adicionais. Compete ao autor consultar as normas de seu programa ou curso para verificar a obrigatoriedade de mais algum outro critério. Na ausência de regulamentação do programa ou curso a respeito da formatação do trabalho de conclusão em formato de artigo, o autor deve consultar seu orientador sobre a necessidade de inclusão de tópicos adicionais aos fixados por este documento.

6 CITAÇÕES

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2023, p. 1), citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem aparecer em qualquer parte do documento. A citação deve permitir a sua correlação na lista de referências ou em notas. Para normas de citação, consultar a NBR 10520 (ABNT, 2023). As dissertações e teses em formato de artigo científico têm suas citações elaboradas conforme as normas do periódico científico.

6.1 Citação direta

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2023), citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, e segue o padrão autor, data, página. Deve ser observada a extensão da citação para definir a formatação a ser adotada:

- a) as citações no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo de citação curta:

Segundo França e Vasconcelos (2007, p. 33), “dissertações e teses constituem o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos no nível de pós-graduação (mestrado e doutorado).”

- b) no caso de citação com mais de 3 linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, utilizando a fonte no tamanho 11, espaçamento simples entre linhas e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm.

Exemplo de citação longa:

A periodicidade é fator determinante do número de fascículos que compõem um volume. Havendo um número muito grande de fascículos publicados em um curto espaço de tempo, pode-se publicar mais de um volume por ano. Todos os fascículos deverão ter o mesmo formato. Caso haja necessidade de mudá-lo, isso deve acontecer somente no início de um volume (França; Vasconcelos, 2007, p. 67).

- c) o ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

- d) volume, tomo e/ou seção, se houver, devem ser indicados precedidos pelo termo que os caracteriza, de forma abreviada, antes da página. Volume e número de publicações periódicas não podem ser indicados.

Exemplo:

“As roupas clássicas são mais apropriadas. Os decotes em V, os tons escuros, as listas verticais alongam a silhueta” (Senac, 1979, v. 1, p. 16).

- e) para citações diretas de documentos não paginados, convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento.

Exemplo:

“[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]” (Brasil, 1998, cap. V, art. 49, inc. I).

- f) para enfatizar trechos, deve-se destacá-los com as seguintes expressões: grifo nosso ou grifo próprio, como último elemento da chamada da citação. Quando o texto transcrito já tiver destaque, não precisa informar o grifo.

Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto, 1916, p. 46, grifo nosso).

- g) ao traduzir trecho de uma obra consultada, deve-se indicar a tradução com as expressões: tradução nossa ou tradução própria, como último elemento da chamada da citação.

Exemplo:

“Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos. [...]. (Olin, 2003, p. 21, tradução nossa).

- h) para entrevistas e/ou depoimentos, convém que sejam adotadas as regras de autoria conforme o caso. Quando houver necessidade, omitir o nome do entrevistado.

Exemplo:

“A família é um núcleo de convivência, unido por laços afetivos, que normalmente compartilha o mesmo teto” (Entrevistado A).

6.2 Citação indireta

Citação indireta é o texto baseado na obra do autor consultado. Segue o padrão: autor, data. A indicação do número da página ou localização é opcional.

Exemplos de citação indireta:

Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

Identificaram-se diversos estudos que tratavam do comportamento informacional dos usuários de bibliotecas universitárias (Gonçalves, 2019).

6.3 Citação de citação

De acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2023), citação de citação é a citação direta ou indireta de um texto a cuja fonte original não se teve acesso. Os elementos devem ser

indicados na seguinte ordem: autoria ou a primeira palavra do título; data; página do documento original, se houver; a expressão apud; autoria ou a primeira palavra do título; data, página da fonte consultada, se houver. Na lista de referências elencar somente a fonte consultada.

Exemplo de citação de citação:

Segundo Ferreira (1998 apud França; Vasconcelos, 2007, p. 142), “as informações contidas numa referência devem ser extraídas do próprio documento eletrônico ou da documentação que o acompanha [...]”.

6.4 Regras gerais para citações diretas e indiretas

De acordo com a NBR 10520 (2023), as principais regras gerais de apresentação são:

- a) a indicação de autoria pessoa física, dentro dos parênteses, deve ser feita em letras maiúsculas e minúsculas;
- b) a indicação de autoria jurídica, dentro dos parênteses, deve ser feita pela sigla ou nome completo, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas sejam grafadas em letras maiúsculas;
- c) a indicação de autoria governamental, dentro dos parênteses, deve ser feita pela jurisdição ou nome do órgão superior, em letras maiúsculas e minúsculas;
- d) a indicação de autoria de citação com mais de três autores pode ser reduzida no texto com a expressão *et al.* Mesmo que na referência constem todos os autores;
- e) para citações de documentos digitais que tiverem localizador ao invés de página (e-books, por exemplo), convém indicar a posição exata da menção;
- f) o ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação;
- g) a citação deve permitir sua correlação na lista de referências ou em notas;
- h) as supressões, interpolações, acréscimos, comentários, ênfases ou destaques devem ser indicados conforme a seguir: supressões: [...]; interpolações, acréscimos ou comentários: []; ênfases ou destaques: sublinhado ou negrito ou itálico;
- i) dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em nota;

- j) na citação de documentos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em notas.

Os principais exemplos de regras gerais citados acima podem ser consultados no Quadro 6.1.

6.5 Formas de chamadas para citações

A indicação das fontes das citações pode ser feita pelo sistema autor-data ou pelo sistema numérico. Por ser mais simples e de fácil compreensão do texto, na UFLA, as citações devem ser redigidas conforme o sistema autor-data, para identificação das referências, as quais devem figurar no fim do documento em uma lista única na ordem alfabética única de autores e/ou títulos. Nesse sistema, as fontes das citações são indicadas pela autoria, ano de publicação e paginação, separados por vírgula e entre parênteses (Quadro 6.1).

Quadro 6.1 – Sistema de chamada autor-data

(Continua)

Autoria	Autor incluído na sentença	Autor entre parênteses
Quando for pessoa física, a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor, em letras maiúsculas e minúsculas.	Derrida (1967, p. 293)	(Derrida, 1967, p. 293).
Dois autores.	Gong e Tian (2020)	(Gong; Tian, 2020).
Três autores.	Maia, Porte e Souza (2023, p. 152)	(Maia; Porte; Souza, 2023, p. 152).
Nas citações de fontes com quatro ou mais autores, pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão <i>et al.</i> , embora na referência constem todos os autores. O recurso deve ser uniforme em todas as citações no documento.	Nunes <i>et al.</i> (2021, p. 163)	(Nunes <i>et al.</i> 2021, p. 163).
Vários documentos escritos por vários autores: utilizar ordem alfabética dos sobrenomes, seguidos pela data. Fora do texto, os autores são separados por vírgula, dentro do parênteses são separados por ponto e vírgula.	Chavas e Halle (1968), Goldsmith (1990), Ladefoged (1982) e Silva <i>et al.</i> (1995)	(Chavas; Halle, 1968; Goldsmith, 1990; Ladefoged, 1982; Silva <i>et al.</i> , 1995).

Autoria	Autor incluído na sentença	Autor entre parênteses
Citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em um mesmo ano, devem ser distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.	Silva <i>et al.</i> (2020a, 2020b)	(Silva <i>et al.</i> , 2020a, 2020b).
Citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.	Cruz, Correa e Costa (1998, 1999, 2000)	(Cruz; Correa; Costa, 1998, 1999, 2000).
Citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionadas simultaneamente. Fora do texto, os autores são separados por vírgula, dentro do parênteses são separados por ponto e vírgula. Recomenda-se a indicação em ordem alfabética.	Fonseca (1997), Paiva (1997) e Silva (1997)	(Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).
Autores diferentes com o mesmo sobrenome e a mesma data, devem ser diferenciados na citação com a inicial de seus prenomes. Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.	Azevedo, O. (1957), Azevedo, P. (1957), e Azevedo, R. (1957)	(Azevedo, O., 1957; Azevedo, P., 1957; Azevedo, R., 1957).
Documentos sem autoria ou responsabilidade a indicação deve ser feita pelo título: em caso de título composto apenas por uma palavra.	Inglês (2012, p. 7)	(Inglês, 2012, p. 7)
Documentos sem autoria ou responsabilidade com o título composto por mais de uma palavra: citar a primeira palavra do título, seguida de supressão indicada por [...].	Anteprojeto [...] (1987)	(Anteprojeto [...], (1987).
Documentos sem autoria iniciando com artigo definido ou indefinido: citar o artigo, seguido da palavra subsequente e da supressão indicada por [...].	As culturas [...] (2015, p. 4)	(As culturas [...], 2015, p. 4).
Documentos sem autoria	Nos canaviais [...] (1995, p. 12)	(Nos canaviais [...], 1995, p.

Autoria	Autor incluído na sentença	Autor entre parênteses
iniciando com monossílabo: citar o monossílabo seguido da palavra subsequente e da supressão indicada por [...].		12).
Quando for pessoa jurídica, a indicação deve ser feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022, p. 3)	(IBGE, p. 3).
Quando for instituição governamental da administração direta, a indicação deve ser pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.	Brasil (1995)	(Brasil, 1995).

Fonte: Universidade Federal de Lavras (2024).

6.6 Notas

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2023, p. 2), as notas são “indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor”. Na atualização da NBR 10520/2023, não se usa mais a expressão nota de rodapé.

As notas devem ser indicadas no texto por números arábicos sequenciais. Quando utilizadas, não pode ser empregado o sistema de chamada numérico de citações. Podem estar localizadas no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou no final do artigo, do capítulo ou do documento. Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. Em notas de documentos digitais, também pode ser utilizado o recurso de *hiperlink* (ABNT, 2023, p. 14).

6.6.1 Tipos de notas

Há dois tipos de notas: notas de referência e notas explicativas, que serão descritas nas subseções a seguir.

6.6.1.1 Notas de referência

De acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2023, p. 15) “as notas de referência devem ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página”.

- a) a fonte consultada, quando citada pela primeira vez, deve ter sua referência completa na nota;
- b) as subsequentes citações da mesma fonte consultada podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior, em letras maiúsculas;
- c) a nota que se refere a uma fonte de informação citada anteriormente pode repetir a referência completa ou indicar o número da nota anterior, precedido pela chamada e pela abreviatura ref., e, se necessário, pode ser indicado o número de página ou localização;
- d) a nota que se refere a uma fonte de informação citada e referenciada anteriormente pode ser indicada de forma abreviada, utilizando-se a chamada da referência anterior seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização, se for citação direta. As notas subsequentes podem ser indicadas utilizando-se expressões latinas, como *idem*, *ibidem*, *opus*, *passim*, *apud*, etc. Para saber mais informações sobre uso das expressões latinas consulte a norma NBR 10520 (2023).

Exemplo:

No texto:

Na definição dada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993)¹, [...]

No rodapé:

¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2023.

6.6.1.2 Notas explicativas

Segundo a NBR 10520 (2023) a nota explicativa é usada para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto. Devem ter numeração consecutiva. Recomenda-se que a numeração seja iniciada a cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página. Convém não utilizar simultaneamente nota explicativa com nota de referência. Caso sejam utilizados os dois tipos de notas, deve ser seguida a regra de nota de referência.

Exemplo:

No texto:

[...] considerando-se o primeiro do registro econômico na Metapsicologia¹.

No rodapé:

¹ Termo criado por Freud para designar a psicologia por ele fundada, em sua dimensão mais teórica.

A pontuação deve ser uniforme para todas as referências. Para melhor padronização dos trabalhos, na UFLA utiliza-se o recurso tipográfico negrito para destaque dos dados, de acordo com cada tipo de material usado (título do livro, da tese, do periódico e outros). Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossílaba iniciais (se houver). Para a entrada de autores, indica-se o último sobrenome, todo em letras maiúsculas, seguido dos prenomes e outros sobrenomes, abreviados. Para a elaboração das referências, consultar a NBR 6023 (ABNT, 2018).

As dissertações e teses em formato de artigos encaminhados e/ou aceitos para publicação podem manter as referências elaboradas conforme as normas do periódico científico.

7.1 Pontuação

Os vários elementos de uma referência devem ser separados entre si por uma pontuação uniforme, como explicado a seguir:

- a) ponto (.): usa-se o ponto, seguido de espaço, após a indicação dos seguintes elementos: nome(s) do(s) autor(es), título da obra, edição, imprensa (local, editora e data), número de páginas e/ou volumes. Após as abreviaturas de prenomes e/ou sobrenomes de autor (Soares, J. A.) e número de edição (3. ed.), usa-se o ponto com espaço;
- b) ponto e vírgula (;): usa-se o ponto e vírgula, seguido de espaço, para separar autores entre si (Soares, J. A.; Lopes, M. A.; Andrade, M. A. de.);
- c) vírgula (,): usa-se a vírgula, seguida de espaço, para separar sobrenome do prenome do autor (Soares, J. A.); para separar a editora da data de publicação; na separação de volume e página (v. 3, 364 p.) ou volume, capítulo e página (v. 3, cap. 1, p. 28-56) e também na separação da indicação de volume, número de fascículo e data na referência de artigo de periódico (v. 3, n. 4, abr. 1998);
- d) dois pontos (:): usam-se dois pontos, seguidos de espaço, para separar o título do subtítulo (Brasília: a cidade e o homem) e entre o local de publicação e a editora (São Paulo: Atlas);
- e) hífen (-): usa-se o hífen para ligar página inicial e final de parte referenciada (p. 10-38);

- f) barra (/): ligam-se por barra transversal os elementos do período coberto pelo fascículo referenciado, quando esse constitui uma só unidade, sendo volume, número do fascículo, mês e ano (v. 9/10, n. 1/4, jan./dez., 2013/2014);
- g) colchetes ([]): indicam-se entre colchetes os elementos não extraídos da folha de rosto da obra referenciada e para indicar ausência dos elementos. Exemplos: [S.l.] [s. l.] sine loco = sem local; [s.n.] [s. n.] sine nomine = sem nome; ; [1993?] data provável de publicação. Observação: “O s de sine deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados de publicação”(ABNT, 2018);
- h) reticências (...): empregada quando se faz supressão de parte do título. Na referência, por exemplo, de anais de congresso, simpósio e outros eventos sem título específico, indica-se o título apenas por Anais [...], Resumos [...] etc;

7.2 Aspecto tipográfico

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto. Na UFLA, padronizou-se a utilização do negrito nos títulos em destaque nas referências.

7.3 Apresentação e transcrição dos elementos

Os elementos devem ser apresentados e descritos conforme estabelecido em 7.3.1 a 7.3.6.3

7.3.1 Indicação de responsabilidade

O autor constitui a entrada principal da referência. Quando esse não é identificado na publicação referenciada, faz-se a entrada pelo título.

Identificam-se os autores como pessoa física, pessoa jurídica, eventos e autoria desconhecida.

7.3.1.1 Pessoa física

Indicam-se os autores pessoais com a entrada pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, separados por vírgula e espaço do(s) prenome(s) abreviado(s). Os autores são

separados entre si por ponto e vírgula, seguido de um espaço. Outras informações sobre entrada de nomes estrangeiros no Anexo A.

Exemplo:

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. **Metodologia de trabalho**. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

Exemplos:

Dom Casmurro, de Machado de Assis, publicado pela editora Ática no ano de 1970.

Helena, de Joaquim Maria Machado de Assis, publicado pela editora Martin Claret no ano de 2008.

Na referência:

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Ática, 1970.

ASSIS, Machado de. **Helena**. 21. ed. São Paulo: Martin Claret, 2008.

Seguem-se explicações para entrada de autor pessoa física:

- a) até três autores: indicam-se os autores na mesma ordem apresentada na publicação;
- b) Quando houver quatro ou mais autores: Indicar o primeiro autor e usar a expressão *et al.*

Exemplos:

Apenas um autor:

ALVES, Roque de B. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

Dois autores:

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1990.

Mais de três autores:

TAYLOR, Robert *et al.* **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos devem ser indicados de acordo com o seguinte:

- a) Sobrenomes hispânicos.

Exemplo:

SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino. **Ama y haz lo que quieras**. Madrid: Rev. Agustiniiana, 2000. 537 p.

- b) Grau de parentesco.

Exemplos:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada**: um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011.

- c) Sobrenomes compostos.

Exemplos:

SAINT-ARNAUD, Yves. **A pessoa humana**: introdução ao estudo da pessoa e das relações interpessoais. São Paulo: Loyola, 1984.

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de. **O Rio Grande de São Pedro entre a fé e a razão**: introdução à história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1999.

- d) Sobrenomes com prefixos.

Exemplos:

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

O'CONNOR, Colin. **Roman bridges**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

7.3.1.1.1 Responsabilidade intelectual

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviatura, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.) entre parênteses. Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular, após o último nome.

Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). **O fonaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

OYUELA-CAYCEDO, Augusto; RAYMOND, J. Scott (ed.). **Recent advances in the archaeology of Northern Andes**. Los Angeles: University of California, Institute of Archaeology, 1998.

7.3.1.1.2 Obra publicada sob pseudônimo

No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência.

Exemplo:

DINIZ, Júlio. **As pupilas do senhor reitor**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994.

7.3.1.1.3 Outros tipos de responsabilidade

No caso de responsabilidade de autoria como tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros, podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Quando houver quatro ou mais responsáveis, indicar o primeiro e usar a expressão *et al.*, conforme recomendado no item 7.3.1.1.1.

7.3.1.1.4 Obras psicografadas

Quando se tratar de obras psicografadas, o primeiro elemento deve ser o nome do espírito.

Exemplo:

EMMANUEL (Espírito). **Alma e coração**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. São Paulo: Pensamento, 1976.

7.3.1.1.5 Obras adaptadas

Quando se tratar de obras adaptadas devem ter o responsável pela adaptação como o primeiro elemento.

Exemplo:

MOURO, Marco. **A noite das camas trocadas**. [Adaptado da obra de] Giovanni Boccaccio. São Paulo: Luzeiro, 1979.

7.3.1.1.6 Entrevistas

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Exemplo:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 4 dez. 2023.

7.3.1.2 Pessoa jurídica

As obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada (ABNT, 2018).

Exemplos:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2014.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Química de São Carlos. **Manual simplificado de normas para elaboração de teses e dissertações**. São Carlos, 2008.

Ainda segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018), convém que se padronize os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

7.3.1.2.1 Pessoa jurídica com três responsáveis ou mais

Quando houver até três autores, todos devem ser indicados. Quando houver quatro ou mais responsáveis, indicar o primeiro e usar a expressão *et al.*

Exemplo:

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia nacional de coleta de preservação de amostras; água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos**. Brasília, DF: Ana; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p.

7.3.1.2.2 Instituição governamental da administração direta sem nome

Quando for uma instituição governamental da administração direta, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

7.3.1.2.3 Estado e município homônimos

Quando estado e município forem homônimos, indicar, entre parênteses, a palavra Estado e Município.

Exemplo:

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

7.3.1.2.4 Municípios homônimos

Quando os municípios forem homônimos, indicar a sigla do estado entre parênteses.

Exemplo:

VIÇOSA (MG). **Lei nº 2558/2016**. Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências. Viçosa, MG. Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: leismunicipais.com.br. Acesso: 22 jun. 2017.

7.3.1.2.5 Instituição vinculada a órgão maior, com denominação específica que a identifica

Quando a instituição, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório de atividades Pró-reitoria de pós graduação**. [Florianópolis: UFSC], 2012. Disponível em: <http://propg.ufsc.br/files/2013/08Relatório-de-AtividadePROPG-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

7.3.1.2.6 Instituição homônima

Quando a instituição for homônima, deve-se acrescentar, no final e entre parênteses, a unidade geográfica que identifica a jurisdição.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da diretoria-geral**: 1984. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p.

7.3.1.3 Eventos

As obras resultantes de eventos (seminários, congressos, simpósios, entre outros) tem sua entrada pelo nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência (se houver), ano e local de realização e no idioma do documento. O número de ocorrência deve ser em algarismo arábico, seguido de ponto. (ABNT, 2020).

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.
SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. **[Anais]**. São Paulo, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

Quando um evento envolver outros no mesmo tempo e local.

Exemplo:

CONGRESSO INTERNACIONAL DO INES, 8.; SEMINÁRIO NACIONAL DO INES, 14., 2009, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2009. 160 p. Tema: Múltiplos atores e saberes na educação de surdos. Inclui bibliografia.

7.3.1.4 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, entra-se pelo título. A primeira palavra do título deve ser transcrita em letras maiúsculas. O termo Anônimo ou a expressão Autor desconhecido não podem ser usados.

Exemplo:

ESTUDOS filosóficos: homenagem a Serafim da Silva Neto.

7.3.1.5 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos.

Exemplo:

PASTRO, Cláudio. **Arte Sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ser grafados em letras maiúsculas o artigo e a palavra subsequente.

Exemplo:

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S. l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.

Em títulos e subtítulos longos, podem-se suprir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

Exemplo:

ARTE de furtar [...]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

Exemplo:

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL = REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

Quando se referenciam coleções de publicações periódicas, ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

No caso de periódico com título, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes.

Exemplo:

BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965-. Trimestral.

O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação.

Exemplo:

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes.

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. [**Trabalhos apresentados**]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. Ii, 412 p.

7.3.3 Edição

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018), “a edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento.”

Exemplos:

- a) 2. ed. (segunda edição, português, espanhol);
- b) 2nd ed. (segunda edição em língua inglesa);
- c) 3rd ed. (terceira edição em língua inglesa);
- d) 11th ed. (décima primeira edição em língua inglesa);
- e) 2. Aufl. (segunda edição em língua alemã);
- f) 4. ed., corr. y aum. (quarta edição em língua espanhola);
- g) 4. éd. (quarta edição em língua francesa);
- h) 3a ed. (terceira edição em italiano).

Indica-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento.

Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1996.

A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento Edição e transcrita como consta no documento.

Exemplo:

ASTROLOGY source. Version 1.0 A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

7.3.2 Local

O local de publicação (cidade) deve ser indicado como consta no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento. A seguir, outras especificidade sobre a inclusão de locais:

- a) No caso de homônimos, acrescenta-se a sigla do estado ou o nome do país, separados por vírgula;
- b) Havendo mais de um local para uma só editora, transcreve-se o primeiro ou o que estiver em destaque.

Exemplo:

SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M.Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books Brasil, 1994. 2 v.

- c) Quando o local não aparece na publicação, mas pode ser identificado, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

LAZZARINI NWTO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]. SFD Editores, 1994. 1085 p.

- d) Sendo impossível determinar o local, adota-se a abreviatura [s. l.] (sine loco) = sem local, entre colchetes. O s de sine deve ser grafado em letra maiúscula quando for o primeiro elemento dos dados da publicação.

Exemplos:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/origlnals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 dez. 2023.

7.3.3 Editora

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser transcrito como aparece no documento após o local, suprimindo-se os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial.

Exemplo:

DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Editora Altas, 1995. 167 p., il.

A seguir, outras especificidade sobre a inclusão de editoras:

- a) Editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

Exemplo:

GUZZI, Drica. **Web e participação**: a democracia no século XXI. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

- b) Quando houver duas editoras com locais diferentes, indicam-se ambas, com seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Havendo três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo:

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

- c) Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos.

Exemplo:

FULD, Leonard M. **Inteligência competitiva:** como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

- d) Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que conste no documento.

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **A situação do tabagismo no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, c2011.

- e) Na ausência de editor, indica-se [s. n.] (sine nomine) = sem editora, entre colchetes. Quando estiverem ausentes o local e o editor indica-se as abreviaturas entre colchetes e separadas por dois ponto [S. l.: s. n.].

Exemplos:

FRANCO, I. **Discursos:** de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

SILVA, E. **Introdução ao estudo da química geral e inorgânica.** [S. l.: s. n.], 1953. 105 p.

7.3.4 Data

Devem ser indicadas as datas de publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros. (ABNT, 2018).

7.3.4.1 Ano

- a) O ano de publicação deve ser indicado em algarismos arábicos (ABNT, 2018).

Exemplo:

JAMES, E. L. **Cinquenta tons de cinza**. Tradução: Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. (Trilogia Cinquenta tons de cinza, 1).

- b) Caso não seja localizado o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja de copirraite (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros.

Exemplo:

CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola 2º série**. São Paulo: Paulinas, c1993.

- c) Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês entre outros.

Exemplo:

PAIM, Zaken Sidnei. No princípio. **Boletim Ouvi Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em:
<http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh>
 =. Acesso em: 4 dez. 2023.

- d) Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes.

Exemplo:

[1981 ou 1982] um ano ou outro;

[1983?] para ano provável;

[1984] ano certo, não indicado no item;
 [entre 1906 e 1912] usar intervalos menores de 20 anos
 [ca. 1960] para ano aproximado; (ca = cerca de);
 [198-] para década certa;
 [198-?] década provável;
 [18--] para século certo;
 [18--?] para século provável.

- e) Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen.

Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização:** da Antiguidade ao XX século.
 Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

- f) Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, deve ser indicado apenas o ano inicial, seguido de hífen e um espaço.

Exemplo:

GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985-. Mensal.

- g) Em caso de publicação periódica encerrada, devem ser indicados os anos inicial e final do período de edição.

Exemplo:

DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

7.3.4.2 Mês

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma da publicação.

Exemplo:

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

- a) Se constarem na publicação, em lugar dos meses, as estações ou as divisões do ano em trimestres, semestres, entre outros, indicam-se os primeiros como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplos:

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niteroi, n. 1. p.127-136, 2. sem. 1996.

- b) Se constar na publicação mais de um mês ou estação, indicar o início e o final do período, separados por uma barra oblíqua.

Exemplo:

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

7.3.4.3 Dia e hora

O dia deve ser indicado em algarismos arábicos e anteceder o mês, separado por um espaço. Se necessário, indicar a hora de publicação e do acesso ao documento, após as respectivas datas.

Exemplos:

RIBEIRO, Edilene. Entenda como a posição do sol pode interferir na compra do imóvel. **Metro News**, São Paulo, 20 jun. 2013. Imóveis & Afins, p. 1.

RODRIGUES, Artur; Manso, Bruno Paes; ZANCHETTA, Diego. As faces do movimento nas ruas. **Estadão.com.br**, São Paulo, 19 jun. 2013, 23:09. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades, as-faces-do-movimento-nas-ruas, 1044494,0htm>. Acesso em: 20 jun. 2013, 10:05.

7.3.5 Descrição física

A descrição física dos elementos deve ser conforme 7.3.7.1 a 7.3.7.3

7.3.5.1 Unidades físicas

A quantidade total das unidades físicas referenciadas deve ser registrada na forma indicada no documento, seguida da sua designação específica, abreviada quando possível, e separada por vírgula quando houver mais de uma sequência. Se necessário informar detalhe do documento, indicá-lo entre parênteses.

Exemplo:

122 p.

ix, 22 p.

1 atlas (269 p.)

8 álbuns (555 fotografias)

3 quebra-cabeças (550 peças)

7 transparência (15 gravuras)

1 partitura (vi, 64 p.)

3 DVD (60 min)

7.3.5.2 Documentos impressos

Pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

Exemplo:

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. Viii, 236 p.

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa 8. série**: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 bula remédio (2 p.).

- a) Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f., respectivamente.

Exemplos:

COICEIRO, Geovana Alves. **1000 exercícios e jogos para o atletismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 135 p.

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

- b) Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

- c) Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de unidades físicas, indica-se o primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de unidades físicas.

Exemplo:

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

- d) Em partes de publicações, devem-se indicar os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p. Se a publicação for em volumes, indica-se o número do volume, precedido da abreviatura v. Se necessário, indicar outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para alfabetização. *In*: CARRARO, T. N. (org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

- a) Quando a publicação não for paginada, indica-se, caso seja necessário, a quantidade de páginas entre colchetes. Caso a numeração de páginas seja irregular, indica-se a sequência apresentada no documento.

Exemplos:

REDE EAD SENAC. **Curso de especialização em Educação a Distância: manual do tutor**. Rio de Janeiro: [Senac Nacional], 2005. [46] p.

LUCCI, E. A. **Viver e aprender: estudos sociais: exemplar do professor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

7.3.5.3 Documento em meio eletrônico

Recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados,

separados por dois pontos. Para os demais documentos, seguir o descrito em 7.3.7.1 (ABNT, 2018).

Exemplos:

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas de armazenagem. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: HTTPS://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZmN_XLGdpWXonecaRO00DbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynplGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book* (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <HTTPS://twitter.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escrita Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <HTTP://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

7.3.5.4 Ilustrações

Podem ser indicadas as ilustrações pela abreviatura *il.*, separada por vírgula da descrição física. Se necessário, especificar o tipo de ilustração e indicar se é colorida ou preto e branco, por meio das abreviaturas *color.* ou *p&b.* (ABNT, 2018).

Exemplo:

AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

7.3.6 Dimensões

Indicar a dimensão do documento, em centímetros, após a descrição física e ilustração (se houver), separada por vírgula.

Exemplos:

DURAN, J. J. **Iluminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [s. n.], 1993. 126 p., 21 cm.

TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com a imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. [17--?]. 1 taça, 24,5 cm de altura x 10,7 cm de diâmetro.

7.3.7 Séries e coleções

Os títulos das séries e coleções são indicados entre parênteses, separados, por vírgula, da numeração em algarismos arábicos (se houver). A subsérie (se houver) é separada da série por um ponto, conforme a NBR 6023 (ABNT, 2018).

Exemplos:

ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo**: o desafio à nova ordem pós Socialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p., il., 23 cm. (História em Aberto).

CARVALHO, M. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

7.3.8 Notas

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 50), “sempre que necessário à identificação da obra podem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, em língua portuguesa, sem destaque tipográfico”.

Exemplos:

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, v. 11, p. 232-257, 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854 Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioa_juridica/revista_opinioa_juridica_16_edt.pdf. Acesso em: 22 set. 2017.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.

7.3.9 Disponibilidade e acesso

Indicar, como últimos elementos da referência de documento em meio eletrônico online, a disponibilidade e a data de acesso, precedidas de Disponível em: e Acesso em:, respectivamente.

7.4 Modelos de referências

Nesta seção exemplificam-se os formatos das referências relativas a cada tipo de documento, considerado no todo e em parte.

7.4.1 Monografia no todo

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 6), “inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).”

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplos:

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993.

CHALFUN, Nilton Nagib Jorge. **A cultura da figueira**. Lavras: Ed. UFLA, 2012. COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa, MG: CFSEMG, 1999.

MOREIRA, Fátima Maria de Souza; SIQUEIRA, José Oswaldo. **Microbiologia e bioquímica do solo**. 2. ed. Lavras: Ed. UFLA, 2006.

NOVA Enciclopédia Barsa. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1998. 20 v.

SALVADOR, Sandro César *et al.* **Principais intoxicações em cães e gatos**. Lavras: Ed. UFLA, 2005. (Textos acadêmicos, 50).

RANG, H. P. *et al.* **Rang & Dale: farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

SILVA, F. M. da; ALVES, M. de C. **Cafeicultura de precisão**. Lavras: Ed. UFLA, 2013.

SOUZA, R. J. de; MACÊDO, F. S. (coord.). **Cultura do alho: tecnologias modernas de produção**. Lavras: Ed. UFLA, 2009.

7.4.1.1 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em meio digital ou eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, pen drive, e-book, blu-ray disc, online e outros).

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 1 CD-ROM.

FAYARD, Pierre. **O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2010. *E-book*.

Para documentos disponíveis online, além dos elementos essenciais, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:. Quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

Exemplos:

BAVARESCO, Agemir; Barbosa, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso: 21 ago. 2011.

RUIZ, Cristiane Regina (org.). **Anatomia humana básica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2017. *E-book*.

7.4.1.2 Parte de monografia

Segundo a NBR6023 (ABNT, 2018, p. 8) “inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.”

AUTOR. Título da parte. *In:* ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo.

Exemplos:

BRITO, Luiz Percival Leme. Escrita e normatização. *In:* BRITO, Luiz Percival Leme. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical**. Campinas: Mercado de Letras, 1997. p. 81-96.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Aspectos éticos. *In:* RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. f. 19-20.

7.4.1.3 Parte de monografia em meio eletrônico

AUTOR. Título da parte. *In:* ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo. Acrescentando-se as informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD- ROM, DVD, *online*).

Exemplo:

FERREIRA, Danton D. *et al.* Exploiting higher-order statistics information for power quality monitoring. *In:* EBERHARD, Andreas. **Power quality**. New York: Intech, 2011. cap. 17, p. 346-362. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/638>. Acesso em: 13 jun. 2014.

7.4.2 Trabalhos acadêmicos

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018), os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplos:

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

REIS, Michele Valquíria dos. **Gene expression profiles in roses under stress conditions**. 2014. Tese (Doutorado em Fisiologia Vegetal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2014.

SILVA, André Wagner Barata. **Construção de uma experiência compartilhada de controle biológico conservativo em cultivo biodinâmico de sementes de hortaliças em assentamento da reforma agrária**. Orientador: Luís Cláudio Paterno Silveira. 2016. 150 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2016.

7.4.3 Correspondências

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 10) “inclui bilhete, carta, cartão entre outros”.

REMETENTE (autor). [Título ou denominação]. Destinatário: Nome do destinatário (se houver). Local, data e descrição física (tipo).

Exemplos:

AZNAR, José Camón. [Correspondência]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

PILLA, Luiz. [Correspondência]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal .

7.4.4 Correspondência disponível em meio eletrônico

REMETENTE (Autor). [Título ou denominação]. Destinatário: Nome do destinatário (se houver). Local, data. Descrição física (tipo). Informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *online* e outros).

Exemplos:

BUCKLAND, M. K. **Bibliography**. Destinatário: João Antônio da Silva. California, 15 may 2019. E-mail. Disponível em: buckland@berkeley.edu. Acesso em: 12 mar. 2020.

LISPECTOR, Clarice. [Carta enviada para suas irmãs]. Destinatário: Elisa e Tânia Lispector. Lisboa, 4 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://www.clarecelispector.com.br/manuscrito_minhas_queridas.aspx. Acesso em: 4 set. 2010.

7.4.5 Publicação periódica

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 11) “inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal entre outros”.

7.4.5.1 Coleção de publicação periódica

De acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 11) a referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras”.

TÍTULO: subtítulo (se houver). Local de publicação:: Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). ISSN (se houver).

Exemplos:

- Elementos essenciais:

Em curso de publicação

CERNE. Lavras: Ed. UFLA, 1994-. ISSN 0104-7760.

Publicação encerrada

AGROS. Lavras: ESAL, 1971-1975. ISSN 0100-2236.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

Exemplo:

- Elementos complementares

CERNE. Lavras: Ed. UFLA, 1994-. ISSN 0104-7760. Trimestral.

7.4.5.2 Coleção de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para coleção de publicação periódica, de acordo com 7.4.5 acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros). (ABNT, 2018).

TÍTULO: subtítulo (se houver). **Local de publicação:** Editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver). **ISSN** (se houver). Acrescidas do DOI (se houver), e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online* e outros).

Exemplos:

- Elementos essenciais

ORGANIZAÇÕES RURAIS & AGROINDUSTRIAIS. Lavras: Ed. UFLA, 1996-. ISSN 2238-6890. DOI: 10.21714/2238-6890. Disponível em: <http://www.revista.dae.ufla.br/index.php/ora/index>. Acesso em: 9 jan. 2019.

- Elementos complementares

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997- . ISSN 1678-2674 versão online. Bimestral. A versão impressa iniciou em 1986. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

7.4.5.3 Parte de coleção de publicação periódica

TÍTULO, subtítulo (se houver). **Local de publicação:** Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA. Lavras: Ed. UFLA, 1996-. 2004-2010. ISSN 1413- 7054.

7.4.5.4 Fascículo, suplemento e outros

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 12) “inclui volume, fascículo, suplemento, número especial e outros”.

TÍTULO, subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

DINHEIRO. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jan. 2000.

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO.
Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, t. 64, pt. 1, 1901.

7.4.5.5 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 13), “inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.”

AUTOR. Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver) .**Título do periódico**, subtítulo (se houver) Local de publicação, numeração do ano e /ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final e data ou período de publicação.

Exemplos:

DE LUCCA, Gabriella. Notas curtas. **Getúlio**, São Paulo, ano 3, p. 9, jul./ago. 2009.

MÃO DE OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro, v. 7, 1983. Suplemento.

BAKER, M. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistadores: Lenny Mendonça; Robert Sutton. **HSM Management**, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

SILVA, A. W. L. da; RADOS, G. J. V.; SELIG, P. M. Comunidades de prática no espaço rural: construindo e compartilhando conhecimentos sobre a atividade agropecuária. **Organizações Rurais e Agroindustriais**, Lavras, v. 16, n. 1, p. 46-61, 2014.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66- 67, 20 maio 2009.

7.4.5.6 Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

De acordo com ABNT (2018), inclui partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros.

AUTOR. Título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver) .**Título do periódico**, subtítulo (se houver) Local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação. numeração do ano e /ou volume, edição, tomo (se houver), páginas, data. Acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros).

Exemplos:

IORI, P. *et al.* Variação sazonal de pressão de pré-consolidação do solo em plantação de café de clima tropical. **Coffee Science**, Lavras, v. 9, n. 2, p. 145-154, 2014. Disponível em: http://www.coffeescience.ufla.br/index.php/Coffeescience/artic le/view/568/pdf_4. Acesso em: 2 jul. 2019.

MEDEIROS, S. A.; MAGALHÃES, R.; PEREIRA, J. R. Lei de acesso à informação: em busca da transparência e do combate à corrupção. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 55-75, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/1769>. Acesso em: 16 jun. 2019.

VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

7.4.5.7 Artigo e/ou matéria de jornal

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 15), “inclui comunicações, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros”.

AUTOR: subtítulo (se houver). **Título do jornal:** subtítulo (se houver), Local de publicação,, numeração do ano/ ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e paginação. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

MAISONNAVE, Fabiano; PRADO, Avenir. Guiana vive turbulência após achar petróleo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 98, n. 32800, 21 jan. 2019. Mundo, p. A10.

7.4.5.8 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

AUTOR: subtítulo (se houver). **Título do jornal:** subtítulo (se houver), Local de publicação,, numeração do ano/ ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e paginação. Acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online e outros). Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos:

PINTO, Ana Estela de Souza. Com aposentadoria de capitalização, teto da previdência pode mudar. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 jan. 2019. Mercado. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/01/com-aposentadoria-de-capitalizacao-teto-da-previdencia-pode-mudar.shtml>. Acesso em: 21 jan. 2019.

MURPHY, Heather. Coming soon to a police station near you: the DNA ‘magic box’. **The New York Times**, New York, 21 jan. 2019. Science. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/01/21/science/dna-crime-gene-technology.html>. Acesso em: 21 jan. 2019.

7.4.6 Evento

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 16) “inclui o conjunto dos documentos resultantes de eventos (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outros).”

7.4.6.1 Evento no todo em monografia

NOME DO EVENTO, numeração (se houver) ano, local (cidade de realização). **Título do documento** (Anais, Proceedings [...]). Local de publicação: editora, data de publicação.

Exemplos:

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. Anais [...]. Gramado: FURGS, 2012.

7.4.6.2 Evento no todo em publicação periódica

NOME DO EVENTO, numeração (se houver) ano, local (cidade de realização). Título do documento. Seguidos dos dados do periódico.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 41.; ENCONTRO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES, 1., 2001, Brasília, DF. Apresentação, artigos, palestras, instruções **Horticultura Brasileira**. Brasília, DF: Sociedade de Olericultura do Brasil, v. 19, n. 2, jul. 2001. Suplemento.

CONGRESSO DO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 3.; FEIRA DO CENTRO-OESTE DO MERCADO PET, 3., 2006, [Brasília, DF]. [Trabalhos científicos e casos clínicos]. **Ciência Animal Brasileira**. Goiânia: UFG, nov. 2006. Suplemento 1.

7.4.6.3 Evento no todo em meio eletrônico

NOME DO EVENTO, numeração (se houver) ano, local (cidade de realização). **Título do documento** (Anais, Proceedings [...]). Local de publicação: editora, data de publicação. Acrescidas do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física o meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros).

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: FEBAB, 2013. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/issue/current/showToc>. Acesso em: 14 abr. 2014.

CONFERÊNCIA DE GESTÃO HOTELEIRA DO BRASIL, 2., 2004, Rio de Janeiro. **Hotel management II**. Rio de Janeiro: Senac/CPRTV, [2004]. 4 fitas de vídeo, VHS, NTSC.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 50., 2013, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: SBZ, 2013. 1 CD-ROM.

7.4.6.4 Parte de evento

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 17) “inclui trabalhos publicados em eventos.”

7.4.6.4.1 Parte de evento em monografia

AUTOR. Título do trabalho: subtítulo (se houver). *In:* NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano, Local de realização. **Anais** [...]. Local de publicação: editora, data da publicação. página inicial-final.

Exemplos:

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443.

SILVA, J. N. M. Possibilidades de produção sustentada de madeira em floresta densa de terra firme da Amazônia brasileira. *In:* CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6., 1990, Campos do Jordão. **Anais** [...]. Campos do Jordão: SBS, 1990. p. 39-45.

7.4.6.4.2 Parte de evento em publicação periódica

AUTOR. Título do trabalho: subtítulo (se houver). **Título do periódico:** subtítulo (se houver), Local de publicação, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação. Nota indicando o nome do evento, o número., ano e local.

Exemplos:

GONÇALVES, R. P. M. *et al.* Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 3., 2006, [Brasília, DF].

7.4.6.4.3 Parte de evento em meio eletrônico

AUTOR. Título do trabalho: subtítulo (se houver). *In:* NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano, Local de realização. **Anais [...]**. Local de publicação: editora, data da publicação. página inicial-final. DOI (se houver). Informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros).

Exemplos:

BUENO, A. C. R. *et al.* Efeito do ethrel e ácido-giberélico na germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) cultivar Simpson. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 48., 2008, Maringá. **Anais [...]**. Maringá: ABH, 2008. 1 CD-ROM.

GONÇALVES, M. C. R. *et al.* O ato de ler “Projeto Petiscos de leitura”. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: Febab, 2013. p. 957-961. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/issue/current/showToc>. Acesso em: 14 abr. 2014.

7.4.7 Patente

INVENTOR (AUTOR). **Título da patente**. Depositante: nome do depositante (se houver). Procurador: Nome do procurador (se houver). Número da patente. Data de depósito: Data da concessão: (se houver).

Exemplo:

PEREIRA, Cassiano Spaziani *et al.* **Tubeletes de cera**: processo de produção e alternativa biodegradável para produção de mudas. Depositante: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais; Universidade Federal de Lavras. Procurador: Ildeu Viana. PI0501499-9 B1. Depósito: 18 mar. 2005. Concessão: 18 abr. 2017.

7.4.8 Patente em meio eletrônico

INVENTOR (AUTOR). **Título da patente.** Depositante: nome do depositante (se houver). Procurador: Nome do procurador (se houver). Número da patente. Data de depósito: Data da concessão: (se houver). Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* e outros).

Exemplos:

TEIXEIRA, Mauri Martins; FREITAS, Marcelo do Carmo. **Máquina centrifugadora de frutos de café.** Depositante: Universidade Federal de Viçosa. Procurador: Paulo Augusto Malta Moreira. PI0502946-5 B1. Depósito: 20 jul. 2005. Concessão: 4 set. 2012.

Disponível

em:<https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=685897&SearchParameter=CAF%C9%20%20%20%20%20%20%20&Resumo=&Titulo=>

Acesso em: 23 jan. 2019.

7.4.9 Documento jurídico

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 20) “inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.”

7.4.9.1 Legislação

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 20) “Inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.”

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe e ementa** (transcrita conforme publicada), dados da publicação.

“Em epígrafe e ementas demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes”. (ABNT, 2018, p. 20).

Exemplos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional n.º 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out/dez. 1995.

BRASIL. Medida provisória n.º 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n.º 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

7.4.9.2 Legislação em meio eletrônico

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe e ementa** (transcrita conforme publicada), dados da publicação. Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

Exemplos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa, e dá outras providências. In: VADE MECUM. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007. 1 CD-ROM, p. 1-90.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

7.4.9.3 Jurisprudência

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 21) “inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros.”

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal, turma e/ou região (entre parênteses, se houver). Tipo de documento e número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Recorrente: nome do recorrente (se houver). Recorrido: nome do recorrido (se houver). Relator: nome do relator (se houver), data de julgamento (se houver). Dados da publicação.

“Em ementas e epígrafes demasiadamente longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes” (ABNT, 2018, p. 21).

Exemplos:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex:** jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

7.4.9.4 Jurisprudência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para jurisprudência, de acordo com 7.4.9.3 acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, DVD, *online* e outros). Se a fonte consultada não for a fonte oficial, destaca-se o tipo do ato.

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal, turma e/ou região (entre parênteses, se houver). Tipo de documento e número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal. Recorrente: nome do recorrente (se houver). Recorrido: nome do recorrido (se houver). Relator: nome do relator (se houver), data de julgamento (se houver). Dados da publicação. (disquetes, CD-ROM, *online* e outros).

Exemplos:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 19 ago. 2011.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

7.4.9.5 Atos administrativos normativos

De acordo com a NBR 6023 (2018, p. 22) “Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.”

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe. Tipo, número, data de assinatura do documento. **Ementa**. Dados da publicação.

Exemplos:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado [do] Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. **Varginha**: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

7.4.9.6 Atos administrativos normativos em meio eletrônico

JURISDIÇÃO ou CABEÇALHO DA ENTIDADE. Epígrafe. Tipo, número, data de assinatura do documento. **Ementa**. Dados da publicação. Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

NOTA: Se a fonte consultada não for a fonte oficial, destaca-se o tipo do ato.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne. PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2007, de 29 de março de 2007**. Dispõe sobre a criação da modalidade Bacharelado do Curso de Graduação em Educação Física. Uberlândia: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/consultaAtaResolucao.php?tipoDocumento=resolucao&conselho=TODOS&anoInicioBusca=2007&anoFimBusca=2007&entrada=&pag=1>. Acesso em: 20 set. 2007.

7.4.9.7 Documentos civis e de cartórios

JURISDIÇÃO. Nome do cartório ou órgão expedidor. **Tipo de documento com identificação em destaque**, data de registro, precedida pela expressão Registro em:

Exemplo:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.

7.4.10 Documento audiovisual

De acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 24) “Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.”

7.4.10.1 Filmes, vídeos, entre outros

TÍTULO. Diretor e/ou produtor. Local: Produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplos:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min).

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min).

7.4.10.2 Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

TÍTULO. Diretor e/ou produtor. Local: Produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

Exemplos:

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min).

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfIs>. Acesso em: 25 ago. 2011.

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blu-ray* (ca. 159 min).

7.4.10.3 Documento sonoro no todo

TÍTULO. Compositor, intérprete, ledor, entre outros: nome do Compositor, intérprete, ledor, entre outros. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título.

Exemplos:

BAUM, L. F. **The wonderful land of Oz**. Ledor: Roy Trumbull. [S. l.]: Project Gutenberg, 2005. 1 audiolivro (CD-ROM).

BIBLÍA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

7.4.10.4 Parte de documento sonoro

TÍTULO. Intérprete: nome do Intérprete. Compositores (da parte ou faixa de gravação). In: TÍTULO. Compositor, intérprete, ledor, entre outros: nome do Compositor, intérprete, ledor. Local: Gravadora, data. Especificação do suporte.

Exemplos:

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. In: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1.

7.4.10.5 Documento sonoro em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos sonoros, de acordo com 7.4.10.3 e 7.4.10.4, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Exemplo:

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

7.4.10.6 Partitura

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 27) “inclui partituras impressas e em meio eletrônico.”

7.4.10.6.1 Partitura impressa

COMPOSITOR. **Título.** Instrumento a que se destina desde que não faça parte do título. Local: Editora, data. Descrição física.

Exemplo:

XENAKIS, Iannis. **Aïa.** Pour baryton amplifié, percussion solo et grand orchestre. Paris: Salabert, 1980. 1 partitura.

7.4.10.6.2 Partitura em meio eletrônico

COMPOSITOR. **Título.** Instrumento a que se destina desde que não faça parte do título. Local: Editora, data. Descrição física. Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

Exemplos:

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie:** op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

GONZAGA, Chiquinha. **Gaúcho:** o corta-jaca de cá e lá. Piano. 1997. 1 partitura. Acervo digital Chiquinha Gonzaga. Disponível em: http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/partituras/gaucha_ca-e-la_piano.pdf. Acesso em: 20 jun. 2012.

7.4.10.7 Documento iconográfico

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 28) “inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.”

AUTOR. **Título.** Data. Especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes.

Exemplos:

FERRARI, León. [**Sem título**]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 x 220 x 5cm.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes.** 1980. 1 fotografia.

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras.** 1987. 1 original de arte.

7.4.10.8 Documento iconográfico

AUTOR. **Título.** Data. Especificação do suporte. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão Sem título, entre colchetes, acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online*, entre outros).

Exemplos:

PICASSO, Pablo. [**Sem título**]. [1948]. 1 gravura. Disponível em: <http://www.belgaleria.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia. Disponível em: <http://webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>. Acesso em: 13 jan. 2001.

7.4.10.9 Documento cartográfico

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 30) “inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros.”

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver).

Exemplos:

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 x 95 cm. Escala 1:600.000.
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

7.4.10.10 Documento cartográfico em meio eletrônico

AUTOR. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Descrição física. Escala (se houver). Acrescidas de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *online*, entre outros).

Exemplos:

CENTRE NATIONAL D'ÉTUDES SPATIALES (França). **Rio Tiête:** Barragem: Estrada dos Romeiros. [Toulouse]: CNES, [2017?]. 1 imagem de satélite, color, 3D. Airbus Digital Globe/Google. Lat. 23°17'14"S, 47°14'26"W. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.2812732,-47>. Acesso em: 30 out. 2017.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

7.4.10.11 Documento tridimensional

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2018, p. 32) “inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros.”

AUTOR (criador, inventor, entre outros). **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação entre colchetes). Local: Produtor ou fabricante, data. Especificação do documento tridimensional.

Exemplos:

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

TOLEDO, Amélia. **Campos de cor**. 2010. 1 escultura variável, tecidos coloridos.

7.4.10.12 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui base de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros, conforme NBR 6023 (ABNT, 2020). Para correspondência via *e-mail*, ver **7.4.4**.

AUTOR. **Título da informação ou serviço ou produto**. Versão ou edição (se houver). Local: Data. Descrição física do meio eletrônico.

Exemplos:

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017. 1 CD-ROM.

ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. **O Ecad**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.ecad.org.br/pt/quem-somos/oEcad/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 18 dez. 2013.

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S. l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. R. **A ouvidoria como instrumento de controle social da Administração Pública**: a experiência da Prefeitura Municipal de Lavras - MG. 2013. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Conheça a ABNT**. 2014. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/abnt/conheca-a-abnt>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Estatuto**. 2013. Disponível em: <http://abnt.org.br/IMAGENS/Estatuto.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. rev. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: Ordem alfabética. Rio de Janeiro, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: Informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BASTOS, L. da R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.; DELUIZ, N. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS. **Manual de normas e padrões para projetos de pesquisa e monografias**. Ourinhos, 2013. Disponível em: http://fio.edu.br/manualtcc/co/5_Numeracao_progressiva.html. Acesso em: 4 dez. 2023.

FERNANDES, A. M. **Avaliação de programa social de acesso à educação superior: o novo ENEM na Universidade Federal de Lavras**. 2013. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 1995.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

HUHNE, L. M. **Metodologia científica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2023.

MAIA, J. B. **Seletividade de inseticidas, utilizados na cultura do milho (*Zea mays* L.), para *Trichogramma atopovirilia* Oatman & Platner, 1983 (Hymenoptera: Trichogrammatidae)**. 2009. Dissertação (Mestrado em Entomologia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2009.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. cap. 1, p. 9–30.

MODERN LANGUAGE ASSOCIATION. **How do I cite a tweet?** New York, 2015. Disponível em: <https://www.mla.org/MLA-Style/FAQ-about-MLA-Style>. Acesso em: 4 dez. 2023.

SANTANA, P. M. F. R. de. **Sistema de controle interno: estudo de caso sobre um instituto federal de educação, ciência e tecnologia na perspectiva da eficiência da gestão**. 2013. 158 p. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

SANTOS, V. F. dos. **A comunicação do saber: normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

TEIXEIRA, E. A. **Opções reais em cultivos de rosas pelo sistema de produção integrada**. 2013. 207 p. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto de Química de São Carlos. **Manual simplificado de normas para elaboração de teses e dissertações**. São Carlos, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. Lavras, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 4 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/handle/1/41282>. Acesso em: 4 dez. 2023.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba, 2009.

ANEXO A – Entrada para autores pessoais

1 Nomes brasileiros e portugueses

Como regra geral, faz-se a entrada pelo último sobrenome seguido, após vírgula, dos prenomes e/ou sobrenomes abreviados:

- a) **nomes com conectivos**: na apresentação bibliográfica de nomes e/ou sobrenomes com partículas (de, d', do, da, dos, das, e, etc.) estas são apresentadas na ordem em que aparecem no nome por extenso;

Exemplo:

Nome dos autores	Entrada correta
João dos Anjos	ANJOS, J. dos.
José Antônio Soares da Silva	SILVA, J. A. S. da.
José Antônio de Souza	SOUZA, J. A. de.
Júlio César de Melo e Souza	SOUZA, Júlio César de Melo e

- b) **sobrenome com designativo de parentesco (Filho, Júnior, Neto e Sobrinho)**: são incorporados ao último sobrenome;

Exemplo:

Nome dos autores	Entrada correta
Pedro Castro Neto	CASTRO NETO, P.
Afrânio Garcia Júnior	GARCIA JÚNIOR, A.
Júlio Brandão Sobrinho	BRANDÃO SOBRINHO, J.
Álvaro Melo Filho	MELO FILHO, Álvaro

- c) **sobrenomes compostos**: são formados por duas palavras que compõem uma expressão individual (**sobrenome adjetivado**), ou precedido de atributos, tais como **São, Santo, Santa**, bem como os sobrenomes compostos ligados por hífen, faz-se a entrada como sobrenome composto.

Exemplo:

Nome dos autores	Entrada correta
João Castelo Branco	CASTELO BRANCO, J.
Geraldo do Espírito Santo	ESPÍRITO SANTO, G. do
Fernando Costa Santa Cecília	SANTA CECÍLIA, F. C.
Antônio São Paulo	SÃO PAULO, Antônio
Osório Duque-Estrada	DUQUE ESTRADA, O.
Heitor Villa-Lobos	VILLA-LOBOS, Heitor

ANEXO B – Abreviatura de meses

PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	ITALIANO
janeiro - jan.	enero - enero	gennaio - genn.
fevereiro - fev.	febrero - feb.	febbraio - febbr.
março - mar.	marzo - marzo	marzo - mar.
abril - abr.	abril - abr.	aprile - apr.
maio - maio	mayo - mayo	maggio - magg.
junho - jun.	junio - jun.	giugno - giugno
julho - jul.	julio - jul.	luglio - luglio
agosto - ago.	agosto - agosto	agosto - ag.
setembro - set.	septiembre - sept.	settembre - sett.
outubro - out.	octubre - oct.	ottobre - ott.
novembro - nov.	noviembre - nov.	novembre - nov.
dezembro - dez.	diciembre - dic.	dicembre - dic.
FRANÇÊS	INGLÊS	ALEMÃO
janvier - janv.	January - Jan.	Januar - Jan.
février - févr.	February - Feb.	Februar - Feb.
mars - mars	March - Mar.	März - März
avril - avril	April - Apr.	April - Apr.
mai - mai	May - May	Mai - Mai
juin - juin	June - June	Juni - Juni
juillet - juil.	July - July	Juli - Juli
août - août	August - Aug.	August - Aug.
septembre - sept.	September - Sept.	September - Sept.
octobre - oct.	October - Oct.	Oktober - Okt.
novembre - nov.	November - Nov.	November - Nov.
décembre - déc.	December - Dec.	Dezember - Dez.